

EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

JESUS, O MESTRE DA JUSTIÇA

Cap. 1

Prólogo: A nova história

Jesus, o Messias, realiza as promessas de Deus

1 Livro da origem de Jesus Cristo,

filho de Davi,

filho de Abraão.

2 Abraão foi o pai de Isaac;

Isaac foi o pai de Jacó;

3 Jacó foi o pai de Judá e de seus irmãos.

Judá, com Tamar, foi o pai de Farés e Zara;

Farés foi o pai de Esrom;

Esrom foi o pai de Aram.

4 Aram foi o pai de Aminadab;

Aminadab foi o pai de Naasson;

Naasson foi o pai de Salmon.

5 Salmon, com Raab, foi o pai de Booz;

Booz, com Rute, foi o pai de Jobed;

Jobed foi o pai de Jessé;

6 Jessé foi o pai de Davi.

Davi, com aquela que foi mulher de Urias,

foi o pai de Salomão.

7 Salomão foi o pai de Roboão;

Roboão foi o pai de Abias;

Abias foi o pai de Asa.

8 Asa foi o pai de Josafá;

Josafá foi o pai de Jorão;

Jorão foi o pai de Ozias.

9 Ozias foi o pai de Joatão;

Joatão foi o pai de Acaz;

Acaz foi o pai de Ezequias.

10 Ezequias foi o pai de Manassés;

Manassés foi o pai de Amon;

Amon foi o pai de Josias.

11 Josias foi o pai de Jeconias e de seus irmãos,
no tempo do exílio na Babilônia.

12 Depois do exílio na Babilônia,

Jeconias foi o pai de Salatiel;

Salatiel foi o pai de Zorobabel.

13 Zorobabel foi o pai de Abiud;

Abiud foi o pai de Eliaquim;

Eliaquim foi o pai de Azor.

14 Azor foi o pai de Sadoc;

Sadoc foi o pai de Aquim;

Aquim foi o pai de Eliud.

15 Eliud foi o pai de Eleazar;

Eleazar foi o pai de Matã;

Matã foi o pai de Jacó.

16 Jacó foi o pai de José, o esposo de Maria,

da qual nasceu Jesus, que é chamado o Messias.

17 Assim, as gerações desde

Abraão até Davi são **catorze**;

de Davi até o exílio na Babilônia, **catorze** gerações;

e do exílio na Babilônia até o Messias, **catorze** gerações.

O começo de uma nova história

18 A origem de Jesus, o Messias, foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo.

19 José, seu marido, era **justo**. Não queria denunciar Maria, e pensava em deixá-la, sem ninguém saber.

20 Enquanto José pensava nisso, o Anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, e disse: «José, filho de Davi, **não tenha medo** (Mt 1,20; 10,26.28.31; 14,27; 17,7; 28,5.10) de receber Maria como esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo.

21 Ela dará à luz um filho, e você lhe dará o nome de **Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados.**»

22 Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta:

23 «Vejam: a virgem conceberá, e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de **Emanuel**, que quer dizer: **Deus está conosco.**»

24 Quando acordou, José fez conforme o Anjo do Senhor havia mandado: levou Maria para casa,

25 e, sem ter relações com ela, Maria deu à luz um filho. E José deu a ele o nome de **Jesus**.

2

Jesus, perigo ou salvação? (VISITA DOS MAGOS)

1 Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judéia, no tempo do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém,

2 e perguntaram: «Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente, e viemos para prestar-lhe homenagem.»

3 Ao saber disso, o rei Herodes ficou alarmado, assim como toda a cidade de Jerusalém.

4 Herodes reuniu todos os chefes dos sacerdotes e os doutores da Lei, e lhes perguntou onde o Messias deveria nascer.

5 Eles responderam: «Em Belém, na Judéia, porque assim está escrito por meio do profeta:

6 'E você, Belém, terra de Judá, não é de modo algum a menor entre as principais cidades de Judá, porque de você sairá um Chefe, que vai apascentar Israel, meu povo.'

7 Então Herodes chamou secretamente os magos, e investigou junto a eles sobre o tempo exato em que a estrela havia aparecido.

8 Depois, mandou-os a Belém, dizendo: «Vão, procurem obter informações exatas sobre o menino. E me avisem quando o encontrarem, para que também eu vá prestar-lhe homenagem.»

9 Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até que parou sobre o lugar onde estava o menino.

10 Ao verem de novo a estrela, os magos ficaram radiantes de alegria.

11 Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e lhe prestaram homenagem. Depois, abriram seus cofres, e ofereceram presentes ao menino: **ouro, incenso e mirra**.

12 Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, partiram para a região deles, seguindo por outro caminho.

A nova história é um novo êxodo (A MATANÇA DOS INOCENTES)

13 Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José, e lhe disse: «Levante-se, pegue o menino e a mãe dele, e fuja para Egito! Fique lá até que eu avise. Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo.»

14 José levantou-se de noite, pegou o menino e a mãe dele, e partiu para o Egito.

15 Aí ficou até a morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito por meio do profeta: «Do Egito chamei o meu filho.»

- 16 Quando Herodes percebeu que os magos o haviam enganado, ficou furioso. Mandou matar todos os meninos de Belém e de todo o território ao redor, de dois anos para baixo, calculando a idade pelo que tinha averiguado dos magos.
- 17 Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias:
- 18 «Ouviu-se um grito em Ramá, choro e grande lamento: é Raquel que chora seus filhos, e não quer ser consolada, porque eles não existem mais.»
- 19 Quando Herodes morreu, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito,
- 20 e lhe disse: «Levante-se, pegue o menino e a mãe dele, e volte para a terra de Israel, pois já estão mortos aqueles que procuravam matar o menino.»
- 21 José levantou-se, pegou o menino e a mãe dele, e voltou para a terra de Israel.
- 22 Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judéia, como sucessor do seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber aviso em sonho, José partiu para a região da Galiléia,
- 23 e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: «**Ele será chamado Nazareno.**»

3

PRIMEIRO LIVRINHO: Mt 3-7

A JUSTIÇA DO REINO

1.1 - Parte narrativa: A chegada do Reino – Mt 3-4)

Chegou o tempo do julgamento (JOÃO BATISTA PREGA NO DESERTO)

- 3,1 Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judéia:
- 2 «Convertam-se, porque o Reino do Céu está próximo.»
- 3 João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: «Esta é a voz daquele que grita no deserto: Preparem o caminho do Senhor, endireitem suas estradas!»
- 4 João usava roupa feita de pêlos de camelo, e cinto de couro na cintura; comia gafanhotos e mel silvestre.
- 5 Os moradores de Jerusalém, de toda a Judéia, e de todos os lugares em volta do rio Jordão, iam ao encontro de João.
- 6 Confessavam os próprios pecados, e João os batizava no rio Jordão.
- 7 Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, João disse-lhes: «Raça de cobras venenosas, quem lhes ensinou a fugir da ira que vai chegar?»
- 8 Façam coisas que provem que vocês se converteram.
- 9 Não pensem que basta dizer: 'Abraão é nosso pai'. Porque eu lhes digo: até destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão.

- 10 O machado já está posto na raiz das árvores. E toda árvore que não der bom fruto, será cortada e jogada no fogo.
- 11 Eu batizo vocês com água para a conversão. Mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. E eu não sou digno nem de tirar-lhe as sandálias. Ele é quem batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo.
- 12 Ele terá na mão uma pá: vai limpar sua eira, e recolher seu trigo no celeiro; mas a palha ele vai queimar no fogo que não se apaga.»

A justiça vai ser realizada (O BATISMO DE JESUS)

- 13 Jesus foi da Galiléia para o rio Jordão, a fim de se encontrar com João, e ser batizado por ele.
- 14 Mas João procurava impedi-lo, dizendo: «Sou eu que devo ser batizado por ti, e tu vens a mim?»
- 15 Jesus, porém, lhe respondeu: **«Por enquanto deixe como está! Porque devemos cumprir toda a justiça.»** E João concordou.
- 16 Depois de ser batizado, Jesus logo saiu da água. Então o céu se abriu, e Jesus viu o Espírito de Deus, descendo como pomba e pousando sobre ele.
- 17 E do céu veio uma voz, dizendo: **«Este é o meu Filho amado, que muito me agrada.»** (Cf Mt 17,5)

4

Jesus supera as tentações (AS TENTAÇÕES)

- 1 Então o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo.
- 2 Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, sentiu fome.
- 3 Então, o tentador se aproximou e disse a Jesus: «Se tu és Filho de Deus, manda que essas pedras se tornem pães!»
- 4 Mas Jesus respondeu: «A Escritura diz: **‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.’**»
- 5 Então o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o na parte mais alta do Templo.
- 6 E lhe disse: «Se tu és Filho de Deus, joga-te para baixo! Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em nenhuma pedra.’»
- 7 Jesus respondeu-lhe: «A Escritura também diz: **‘Não tente o Senhor seu Deus.’**»
- 8 O diabo tornou a levar Jesus, agora para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e suas riquezas.
- 9 E lhe disse: «Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar.»

10 Jesus disse-lhe: «**Vá embora, Satanás, porque a Escritura diz: 'Você adorará ao Senhor seu Deus e somente a ele servirá.'**»

11 Então o diabo o deixou. E os anjos de Deus se aproximaram e serviram a Jesus.

A esperança começa na Galiléia (JESUS FOGE PARA CAFARNAUM)

12 Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galiléia.

13 Deixou Nazaré, e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galiléia, nos confins de Zabulon e Neftali,

14 para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías:

15 «Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galiléia dos que não são judeus!

16 O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; e uma luz brilhou para os que viviam na região escura da morte.»

17 Daí em diante, Jesus começou a pregar, dizendo: «**Convertam-se, porque o Reino do Céu está próximo.**»

Seguir a Jesus é comprometer-se (JESUS CHAMA OS PRIMEIROS DISCÍPULOS)

18 Jesus andava à beira do mar da Galiléia, quando viu dois irmãos: **Simão**, também chamado Pedro, e seu irmão **André**. Estavam jogando a rede no mar, pois eram pescadores.

19 Jesus disse para eles: «**Sigam-me, e eu farei de vocês pescadores de homens.**»

20 Eles deixaram imediatamente as redes, e **seguiram a Jesus**.

21 Indo mais adiante, Jesus viu outros dois irmãos: **Tiago** e **João**, filhos de Zebedeu. Estavam na barca com seu pai Zebedeu, consertando as redes. E Jesus os chamou.

22 Eles deixaram imediatamente a barca e o pai, e **seguiram a Jesus**.

A atividade de Jesus JESUS PREGA E CURA (VEJA Mt 9, 35-38)

23 Jesus andava por toda a Galiléia, ensinando em suas sinagogas, pregando a Boa Notícia do Reino, e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo.

24 E a fama de Jesus espalhou-se por toda a Síria. Levaram-lhe todos os doentes atingidos por diversos males e tormentos: endemoninhados, epiléticos e paralíticos. E Jesus os curou.

25 Numerosas multidões da Galiléia, da Decápole, de Jerusalém, da Judéia e do outro lado do rio Jordão começaram a seguir Jesus.

Primeiro livrinho:**1.2 - Discurso: Mt 5-7****O sermão da montanha****Bem-aventuranças: anseio por um mundo novo**

- 1 Jesus viu as multidões, subiu à montanha e sentou-se. Os **discípulos** se aproximaram,
- 2 e Jesus começou a ensiná-los:
- 3 «**Felizes os pobres em espírito**, porque deles é o Reino do Céu.
- 4 **Felizes os aflitos**, porque serão consolados.
- 5 **Felizes os mansos**, porque possuirão a terra.
- 6 **Felizes os que têm fome e sede de justiça**, porque serão saciados.
- 7 **Felizes os que são misericordiosos**, porque encontrarão misericórdia.
- 8 **Felizes os puros de coração**, porque verão a Deus.
- 9 **Felizes os que promovem a paz**, porque serão chamados filhos de Deus.
- 10 **Felizes os que são perseguidos por causa da justiça**, porque deles é o Reino do Céu.
- 11 Felizes vocês, se forem insultados e perseguidos, e se disserem todo tipo de calúnia contra vocês, por causa de mim.

12 Fiquem alegres e contentes, porque será grande para vocês a recompensa no céu. Do mesmo modo perseguiram os profetas que vieram antes de vocês.»

A força do testemunho (SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO)

13 «**Vocês são o sal da terra.** Ora, se o sal perde o gosto, com que poderemos salgá-lo? Não serve para mais nada; serve só para ser jogado fora e ser pisado pelos homens.

14 **Vocês são a luz do mundo.** Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte.

15 Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma vasilha, e sim para colocá-la no candeeiro, onde ela brilha para todos os que estão em casa.

16 Assim também: **que a luz de vocês brilhe diante dos homens, para que eles vejam as boas obras que vocês fazem, e louvem o Pai de vocês que está no céu.»**

A lei e a justiça

17 «**Não pensem que eu vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim abolir, mas dar-lhes pleno cumprimento.**

18 Eu garanto a vocês: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem sequer uma letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo aconteça.

19 Portanto, quem desobedecer a um só desses mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazer o mesmo, será considerado o menor no Reino do Céu. Por outro lado, quem os praticar e ensinar, será considerado grande no Reino do Céu.

20 Com efeito, eu lhes garanto: **se a justiça de vocês não superar a dos doutores da Lei e dos fariseus, vocês não entrarão no Reino do Céu.»**

Ofensa e reconciliação (1)

21 «**Vocês ouviram o que foi dito aos antigos: ‘Não mate! Quem matar será condenado pelo tribunal’.**

22 **Eu, porém, lhes digo:** todo aquele que fica com raiva do seu irmão, se torna réu perante o tribunal. Quem diz ao seu irmão: ‘imbecil’, se torna réu perante o Sinédrio; quem chama o irmão de ‘idiota’, merece o fogo do inferno.

23 Portanto, se você for até o altar para levar a sua oferta, e aí se lembrar de que o seu irmão tem alguma coisa contra você,

24 deixe a oferta aí diante do altar, e vá primeiro fazer as pazes com seu irmão; depois, volte para apresentar a oferta.

25 Se alguém fez alguma acusação contra você, procure logo entrar em acordo com ele, enquanto estão a caminho do tribunal; senão o acusador entregará você ao juiz, o juiz o entregará ao guarda, e você irá para a prisão.

26 Eu garanto: daí você não sairá, enquanto não pagar até o último centavo.»

Adulterio e fidelidade (2-3)

27 «**Vocês ouviram o que foi dito: ‘Não cometa adultério’.**

28 **Eu, porém, lhes digo:** todo aquele que olha para uma mulher e deseja possuí-la, já cometeu adultério com ela no coração.

29 Se o olho direito leva você a pecar, arranque-o e jogue-o fora! É melhor perder um membro, do que o seu corpo todo ser jogado no inferno.

30 Se a mão direita leva você a pecar, corte-a e jogue-a fora! É melhor perder um membro do que o seu corpo todo ir para o inferno.

31 Também foi dito: **‘Quem se divorciar de sua mulher, lhe dê uma certidão de divórcio’.**

32 **Eu, porém, lhes digo:** todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por causa de fornicção, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada, comete adultério.»

Juramento e verdade (4)

33 «**Vocês ouviram também o que foi dito aos antigos: ‘Não jure falso’, mas ‘cumpra os seus juramentos para com o Senhor’.**

34 **Eu, porém, lhes digo:** não jurem de modo algum: nem pelo Céu, porque é o trono de Deus;

35 nem pela terra, porque é o suporte onde ele apóia os pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei.

36 Não jure nem mesmo pela sua própria cabeça, porque você não pode fazer um só fio de cabelo ficar branco ou preto.

37 Diga apenas ‘sim’, quando é ‘sim’; e ‘não’, quando é ‘não’. O que você disser além disso, vem do Maligno.»

Violência e resistência (5)

38 «**Vocês ouviram o que foi dito: ‘Olho por olho e dente por dente!’**

39 **Eu, porém, lhes digo:** não se vinguem de quem fez o mal a vocês. Pelo contrário: se alguém lhe dá um tapa na face direita, ofereça também a esquerda!

40 Se alguém faz um processo para tomar de você a túnica, deixe também o manto!

41 Se alguém obriga você a andar um quilômetro, caminhe dois quilômetros com ele!

42 Dê a quem lhe pedir, e não vire as costas a quem lhe pedir emprestado.»

Amar como o Pai ama (6)

- 43 «**Vocês ouviram o que foi dito: ‘Ame o seu próximo, e odeie o seu inimigo!’**
- 44 **Eu, porém, lhes digo:** amem os seus inimigos, e rezem por aqueles que perseguem vocês!
- 45 Assim vocês se tornarão filhos do Pai que está no céu, porque ele faz o sol nascer sobre maus e bons, e a chuva cair sobre justos e injustos.
- 46 Pois, se vocês amam somente aqueles que os amam, que recompensa vocês terão? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa?
- 47 E se vocês cumprimentam somente seus irmãos, o que é que vocês fazem de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa?
- 48 **Portanto, sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês que está no céu.»**

6

Superar a justiça dos hipócritas

- 1 «Prestem atenção! Não pratiquem **a justiça de vocês** diante dos homens, só para serem elogiados por eles. Fazendo assim, vocês não terão a recompensa do Pai de vocês que está no céu.»

Relação com o próximo – A ESMOLA

- 2 «Por isso, **quando você der esmola**, não mande tocar trombeta na frente, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Eu garanto a vocês: eles já receberam a recompensa.
- 3 Ao contrário, **quando você der esmola**, que a sua esquerda não saiba o que a sua direita faz,
- 4 para que a sua esmola fique escondida; e seu Pai, que vê o escondido, recompensará você.»

Relação com Deus – A ORAÇÃO

- 5 «**Quando vocês rezarem**, não sejam como os hipócritas, que gostam de rezar em pé nas sinagogas e nas esquinas, para serem vistos pelos homens. Eu garanto a vocês: eles já receberam a recompensa.
- 6 Ao contrário, quando você rezar, entre no seu quarto, feche a porta, e reze ao seu Pai ocultamente; e o seu Pai, que vê o escondido, recompensará você.»
- 7 «**Quando vocês rezarem**, não usem muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que serão ouvidos por causa do seu palavreado.

8 Não sejam como eles, pois o Pai de vocês sabe do que é que vocês precisam, ainda antes que vocês façam o pedido.

AS 7 PETIÇÕES DO PAI NOSSO

9 Vocês devem rezar assim: Pai nosso, que estás no céu,

santificado seja o teu nome;

10 **venha o teu reino;**

seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

11 **Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia.**

12 **Perdoa as nossas dívidas,** assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

13 **E não nos deixes cair em tentação,**

mas **livra-nos do mal.**

14 De fato, se vocês perdoarem aos homens os males que eles fizeram, o Pai de vocês que está no céu também perdoará a vocês.

15 Mas, se vocês não perdoarem aos homens, o Pai de vocês também não perdoará os males que vocês tiverem feito.»

Relação consigo mesmo – O JEJUM

16 «**Quando vocês jejuarem,** não fiquem de rosto triste, como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto para que os homens vejam que estão jejuando. Eu garanto a vocês: eles já receberam a recompensa.

17 **Quando você jejuar,** perfume a cabeça e lave o rosto,

18 para que os homens não vejam que você está jejuando, mas somente seu Pai, que vê o escondido; e seu Pai, que vê o escondido, recompensará você.»

A escolha fundamental NÃO PODE SERVIR A DOIS SENHORES

19 «Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde a traça e a ferrugem corroem, e onde os ladrões assaltam e roubam.

20 Ajuntem riquezas no céu, onde nem a traça nem a ferrugem corroem, e onde os ladrões não assaltam nem roubam.

21 **De fato, onde está o seu tesouro, aí estará também o seu coração.**

22 A lâmpada do corpo é o olho. Se o olho é sadio, o corpo inteiro fica iluminado.

23 Se o olho está doente, o corpo inteiro fica na escuridão. Assim, se a luz que existe em você é escuridão, como será grande a escuridão!

24 **Ninguém pode servir a dois senhores.** Porque, ou odiará a um e amará o outro, ou será fiel a um e desprezará o outro. **Vocês não podem servir a Deus e às riquezas.**»

A busca fundamental

- 25 «**Por isso é que eu lhes digo: não fiquem preocupados com a vida, com o que comer; nem com o corpo, com o que vestir. Afinal, a vida não vale mais do que a comida? E o corpo não vale mais do que a roupa?**
- 26 Olhem os pássaros do céu: eles não semeiam, não colhem, nem ajuntam em armazéns. No entanto, o Pai que está no céu os alimenta. Será que vocês não valem mais do que os pássaros?
- 27 Quem de vocês pode crescer um só centímetro, à custa de se preocupar com isso?
- 28 E por que vocês ficam preocupados com a roupa? Olhem como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam.
- 29 Eu, porém, lhes digo: nem o rei Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles.
- 30 Ora, se Deus assim veste a erva do campo, que **hoje** existe e amanhã é queimada no forno, muito mais ele fará por vocês, gente de pouca fé!
- 31 Portanto, não fiquem preocupados, dizendo: O que vamos comer? O que vamos beber? O que vamos vestir?
- 32 Os pagãos é que ficam procurando essas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso.
- 33 Pelo contrário, em primeiro lugar busquem o Reino de Deus e a sua justiça, e Deus dará a vocês, em acréscimo, todas essas coisas.
- 34 Portanto, não se preocupem com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá suas preocupações. **Basta a cada dia a própria dificuldade.**»

7

Ninguém pode julgar

- 1 «**Não julguem, e vocês não serão julgados.**
- 2 De fato, vocês serão julgados com o mesmo julgamento com que vocês julgarem, e serão medidos com a mesma medida com que vocês medirem.
- 3 Por que você fica olhando **o cisco** no olho do seu irmão, e não presta atenção **à trave** que está no seu próprio olho?
- 4 Ou, como você se atreve a dizer ao irmão: 'deixe-me tirar o cisco do seu olho', quando você mesmo tem uma trave no seu?
- 5 Hipócrita, tire primeiro a trave do seu próprio olho, e então você enxergará bem para tirar o cisco do olho do seu irmão.»

Saber discernir

- 6 «**Não dêem aos cães o que é santo, nem atirem pérolas aos porcos;** eles poderiam pisá-las com os pés e, virando-se, despedaçar vocês.»

Confiança no Pai

- 7 «**Peçam, e lhes será dado! Procurem, e encontrarão! Batam, e abrirão a porta para vocês!**
- 8 **Pois todo aquele que pede, recebe; quem procura, acha; e a quem bate, a porta será aberta.**
- 9 Quem de vocês dá ao filho uma pedra, quando ele pede um pão?
- 10 Ou lhe dá uma cobra, quando ele pede um peixe?
- 11 Se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas a seus filhos, quanto mais o Pai de vocês que está no céu dará coisas boas aos que lhe pedirem.»

A regra de ouro

- 12 «**Tudo o que vocês desejam que os outros façam a vocês, façam vocês também a eles. Pois nisso consistem a Lei e os Profetas.**»

O Reino exige esforço

- 13 «**Entrem pela porta estreita**, porque é larga a porta e espaçoso o caminho que levam para a perdição, e são muitos os que entram por ela!
- 14 **Como é estreita a porta e apertado o caminho que levam para a vida, e são poucos os que a encontram!**»

Cuidado com as falsas promessas

- 15 «**Cuidado com os falsos profetas**: eles vêm a vocês vestidos com peles de ovelha, mas por dentro são lobos ferozes.
- 16 Vocês os conhecerão pelos frutos deles: por acaso se colhem uvas de espinheiros ou figos de urtigas?
- 17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz maus frutos.
- 18 Uma árvore boa não pode dar frutos maus, e uma árvore má não pode dar bons frutos.
- 19 Toda árvore que não der bons frutos, será cortada e jogada no fogo.
- 20 **Pelos frutos deles é que vocês os conhecerão.**»

A fé é uma prática

- 21 «**Nem todo aquele que me diz ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino do Céu. Só entrará aquele que põe em prática a vontade do meu Pai, que está no céu.**
- 22 **Naquele dia** muitos me dirão: ‘Senhor, Senhor, não foi em teu nome que **profetizamos**? Não foi em teu nome que **expulsamos demônios**? E não foi em teu nome que **fizemos tantos milagres**?’

23 Então, eu vou declarar a eles: **Jamais conheci vocês. Afastem-se de mim, malfeitores!» (Mt 25,12.41)**

Passar para a ação A CASA SOBRE A ROCHA E AREIA

24 «Portanto, quem ouve essas minhas palavras e as põe em prática, é como o homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha.

25 Caiu a chuva, vieram as enxurradas, os ventos sopraram com força contra a casa, mas a casa não caiu, porque fora construída sobre a rocha.

26 Por outro lado, quem ouve essas minhas palavras e não as põe em prática, é como o homem sem juízo, que construiu sua casa sobre a areia.

27 Caiu a chuva, vieram as enxurradas, os ventos sopraram com força contra a casa, e a casa caiu, e a sua ruína foi completa!»

A autoridade de Jesus

28 **Quando Jesus acabou de dizer essas palavras, as multidões ficaram admiradas com o seu ensinamento,**

29 **porque Jesus ensinava como alguém que tem autoridade, e não como os doutores da Lei.**

8

SEGUNDO LIVRINHO: Mt 8,1-10,42

A DINÂMICA DO REINO

2.1 - Parte narrativa: Os sinais do Reino Mt 8,1-9,38

Jesus purifica O LEPROSO

1 Quando Jesus desceu da montanha, grandes multidões começaram a segui-lo.

2 Eis que **um leproso** aproximou-se e ajoelhou-se diante de Jesus, dizendo: «**Senhor, se queres, tu tens o poder de me purificar.**»

3 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: «**Eu quero, fique purificado.**» No mesmo instante o homem ficou purificado da lepra.

4 Então Jesus lhe disse: «Não conte isso a ninguém! Vá pedir ao sacerdote para examinar você, e depois faça a oferta que Moisés mandou, a fim de que seja um testemunho para eles.»

As fronteiras do Reino O OFICIAL ROMANO

- 5 Jesus estava entrando em Cafarnaum, quando um oficial romano se aproximou dele, suplicando:
- 6 «Senhor, meu empregado está em casa, de cama, sofrendo muito com uma paralisia.»
- 7 Jesus respondeu: «Eu vou curá-lo.»
- 8 O oficial disse: «**Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa. Dize uma só palavra e meu empregado ficará curado.**
- 9 Pois eu também obedeço a ordens e tenho soldados sob minhas ordens. E digo a um: vá, e ele vai; e a outro: venha, e ele vem; e digo ao meu empregado: faça isso, e ele faz.»
- 10 Quando ouviu isso, Jesus ficou admirado, e disse aos que o seguiam: «**Eu garanto a vocês: nunca encontrei uma fé igual a essa em ninguém de Israel!**
- 11 Eu digo a vocês: **muitos virão do Oriente e do Ocidente, e se sentarão à mesa no Reino do Céu junto com Abraão, Isaac e Jacó.**
- 12 **Enquanto os herdeiros do Reino serão jogados nas trevas exteriores onde haverá choro e ranger de dentes.**» (Mt 8,12; 13,42; 13,50; 22,13; 24,51; 25,30; Lc 13,28)
- 13 Então Jesus disse ao oficial: «**Vá, e seja feito conforme você acreditou.**» E nessa mesma hora o empregado do oficial ficou curado.

Ser livre para servir A SOGRA DE PEDRO

- 14 Jesus foi para a casa de Pedro, e viu a sogra de Pedro deitada, com febre.
- 15 Então Jesus tocou a mão dela, e a febre a deixou. Ela se levantou, e começou a servi-los.

Jesus é o Servo de Javé JESUS CURA A TODOS

- 16 À tarde, levaram a Jesus muitas pessoas que estavam possuídas pelo demônio. Jesus, com a sua palavra, expulsou os espíritos e curou todos os doentes,
- 17 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: «Ele tomou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças.»

Exigências para seguir Jesus

18 Vendo grandes multidões ao seu redor, Jesus mandou passar para a outra margem.

19 Então um doutor da Lei se aproximou e disse: «Mestre, eu te seguirei aonde quer que fores.»

20 Mas Jesus lhe respondeu: «**As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça.**»

21 Outro, que era discípulo, disse a Jesus: «Senhor, deixa primeiro que eu vá sepultar meu pai.»

22 Mas Jesus lhe respondeu: «**Siga-me, e deixe que os mortos sepulem seus próprios mortos.**»

Jesus é o Senhor das situações JESUS ACALMA O MAR

23 Então Jesus entrou na barca, e seus discípulos o acompanharam.

24 E eis que houve grande agitação no mar, de modo que a barca estava sendo coberta pelas ondas. Jesus, porém, estava dormindo.

25 Os discípulos se aproximaram e o acordaram, dizendo: «Senhor, salva-nos, porque estamos afundando!»

26 Jesus respondeu: «**Por que vocês têm medo, homens de pouca fé?**» E, levantando-se, ameaçou os ventos e o mar, e tudo ficou calmo.

27 Os homens ficaram admirados e disseram: «**Quem é esse homem, a quem até o vento e o mar obedecem?**»

Jesus desaliena os homens DOIS HOMENS POSSUÍDOS PELO DEMÔNIO

28 Quando Jesus chegou à outra margem, à terra dos gadarenos, foram ao encontro dele dois homens possuídos pelo demônio. Saíam do meio dos túmulos e eram muito selvagens, de modo que ninguém podia passar por esse caminho.

29 Então eles gritaram: «**Que é que há entre nós, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?**»

30 Havia, ao longe, uma grande manada de porcos que estavam pastando.

31 Os demônios suplicavam: «Se nos expulsas, manda-nos para a manada de porcos.»

32 Jesus disse: «Podem ir.» **Os demônios saíram, e foram para os porcos; e eis que toda a manada se atirou monte abaixo para dentro do mar e morreu afogada.**

33 Os homens que guardavam os porcos saíram correndo, foram à cidade e contaram tudo, inclusive o caso dos possuídos pelo demônio.

34 Então toda a cidade saiu ao encontro de Jesus. Vendo-o, **começaram a suplicar que Jesus se retirasse da região deles.**

O poder de perdoar O PARALÍTICO

- 1 Jesus subiu numa barca, passou para a outra margem e chegou à sua idade.
- 2 Nisso, levaram a ele um paralítico deitado numa cama. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: «Coragem, filho! Os seus pecados estão perdoados.»
- 3 Então alguns doutores da Lei pensaram: «Esse homem está blasfemando!»
- 4 Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse: «Por que é que vocês pensam coisas más?»
- 5 O que é mais fácil dizer: ‘Os seus pecados estão perdoados’; ou dizer: ‘Levante-se e ande’?
- 6 **Pois bem, para que vocês saibam que o Filho do Homem tem poder na terra para perdoar pecados - então disse Jesus ao paralítico: - Levante-se, pegue a sua cama e vá para a sua casa.»**
- 7 O paralítico então se levantou, e foi para a sua casa.
- 8 **Vendo isso, a multidão ficou com medo e louvou a Deus, por ter dado tal poder aos homens.**

Justiça e misericórdia

MATEUS – COBRADOR DE IMPOSTOS

- 9 Saindo daí, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e lhe disse: «**Siga-me!**» **Ele se levantou, e seguiu a Jesus.**
- 10 Estando Jesus à mesa em casa de Mateus, muitos cobradores de impostos e pecadores foram e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos.
- 11 Alguns fariseus viram isso, e perguntaram aos discípulos: «Por que o mestre de vocês come com os cobradores de impostos e os pecadores?»
- 12 Jesus ouviu a pergunta e respondeu: «**As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes.**»
- 13 Aprendam, pois, o que significa: **‘Eu quero a misericórdia e não o sacrifício’. Porque eu não vim para chamar justos, e sim pecadores.»**

Jesus provoca ruptura

O JEJUM

- 14 Então os discípulos de João se aproximaram de Jesus, e perguntaram: «Nós e os fariseus fazemos jejum. Por que os teus discípulos não fazem jejum?»

- 15 Jesus respondeu: «**Vocês acham que os convidados de um casamento podem estar de luto, enquanto o noivo está com eles? Mas chegarão dias em que o noivo será tirado do meio deles. Aí então eles vão jejuar.**
- 16 **Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha**, porque o remendo repuxa o pano, e o rasgo fica maior ainda.
- 17 Também **não se põe vinho novo em barris velhos**, senão os barris se arrebentam, o vinho se derrama e os barris se perdem. **Mas vinho novo se põe em barris novos e assim os dois se conservam.**»

Jesus é o Senhor da vida **CURA DA MENINA E DA MULHER COM HEMORRAGIA**

- 18 Enquanto Jesus dizia essas coisas para eles, um chefe se aproximou, ajoelhou-se diante de Jesus, e disse: «**Minha filha acaba de morrer; mas vem, põe tua mão sobre ela, e ela viverá.**»
- 19 Jesus levantou-se e o seguiu, junto com seus discípulos.
- 20 Nesse momento, chegou uma mulher que fazia doze anos vinha sofrendo de hemorragia. Ela foi por trás, e tocou a barra da roupa de Jesus,
- 21 porque pensava: «**Ainda que eu toque só na roupa dele, ficarei curada.**»
- 22 Jesus virou-se, e, ao vê-la, disse: «**Coragem, filha! Sua fé curou você.**» E, desde esse momento, a mulher ficou curada.
- 23 Chegando à casa do chefe, Jesus viu os tocadores de flauta e uma multidão fazendo barulho. Então disse:
- 24 «Retirem-se, porque a menina não morreu. Ela está apenas dormindo.» As pessoas começaram a caçoar dele.
- 25 Quando a multidão foi afastada, Jesus entrou, e tomou a menina pela mão. **Então a menina se levantou.**
- 26 E essa notícia espalhou-se por toda aquela região.

Jesus faz ver e falar **CURA DOS 2 CEGOS E DO MUDO**

- 27 Quando Jesus saiu dali, dois cegos o seguiram, gritando: «Tem piedade de nós, filho de Davi.»
- 28 Jesus chegou em casa, e os cegos se aproximaram dele. Então Jesus perguntou: «**Vocês acreditam que eu posso fazer isso?**» Eles responderam: «**Sim, Senhor.**»
- 29 Então Jesus tocou os olhos deles, dizendo: «**Que aconteça conforme vocês acreditaram.**» E os olhos deles se abriram.
- 30 Então Jesus lhes ordenou: «Tomem cuidado para que ninguém fique sabendo.»
- 31 Mas eles saíram, e espalharam a notícia por toda aquela região.
- 32 Quando já tinham saído os dois cegos, levaram a Jesus um mudo que estava possuído pelo demônio.

33 **Quando o demônio foi expulso, o mudo falou, e as multidões ficaram admiradas, e diziam: «Nunca se viu uma coisa assim em Israel.»**

34 Mas os fariseus diziam: «É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios.»

A origem da missão

35 **Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando a Boa Notícia do Reino, e curando todo tipo de doença e enfermidade.**

36 Vendo as multidões, **Jesus teve compaixão, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor.**

37 Então Jesus disse a seus discípulos: «**A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos!**»

38 **Por isso, peçam ao dono da colheita que mande trabalhadores para a colheita.»**

10

2.2 - Discurso: A missão dos discípulos – Mt 10,1-42

O núcleo da nova comunidade

1 Então Jesus chamou seus discípulos e deu-lhes poder para expulsar os espíritos maus, e para curar qualquer tipo de doença e enfermidade.

2 São estes os nomes dos **Doze Apóstolos**:

primeiro Simão, chamado Pedro,

e seu irmão André;

Tiago e seu irmão João, filhos de Zebedeu;

3 Filipe e Bartolomeu;

Tomé e Mateus, o cobrador de impostos;

Tiago, filho de Alfeu,

e Tadeu;

4 Simão, o Cananeu,

e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus.

A missão dos apóstolos

5 Jesus enviou os Doze com estas recomendações: «Não tomem o caminho dos pagãos, e não entrem nas cidades dos samaritanos.

6 **Vão primeiro às ovelhas perdidas da casa de Israel.**

7 Vão e anunciem: **‘O Reino do Céu está próximo’**.

8 **Curem os doentes, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça, dêem também de graça!**

9 Não levem nos cintos moedas de ouro, de prata ou de cobre;

10 nem sacola para o caminho, nem duas túnicas, nem calçados, nem bastão, porque o operário tem direito ao seu alimento.

11 Em qualquer cidade ou povoado onde vocês entrarem, informem-se para saber se há alguém que é digno. E aí permaneçam até vocês se retirarem.

12 Ao entrarem na casa, façam a saudação.

13 Se a casa for digna, desça sobre ela a paz de vocês; se ela não for digna, que a paz volte para vocês.

14 Se alguém não os receber bem, e não escutar a palavra de vocês, ao sair dessa casa e dessa cidade, **sacudam a poeira dos pés**.

15 Eu garanto a vocês: no dia do julgamento as cidades de Sodoma e Gomorra serão tratadas com menos rigor do que essa cidade.»

Testemunho e perseguição

16 **«Eis que eu envio vocês como ovelhas no meio de lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas.**

17 Tenham cuidado com os homens, porque eles entregarão vocês aos tribunais e açoitarão vocês nas sinagogas deles.

18 Vocês vão ser levados diante de governadores e reis, por minha causa, a fim de serem testemunhas para eles e para as nações.

19 Quando entregarem vocês, não fiquem preocupados como ou com aquilo que vocês vão falar, porque, nessa hora, será sugerido a vocês o que vocês devem dizer.

20 Com efeito, não serão vocês que irão falar, e sim o Espírito do Pai de vocês é quem falará através de vocês.

21 O irmão entregará à morte o próprio irmão; o pai entregará o filho; os filhos se levantarão contra seus pais, e os matarão.

22 Vocês serão odiados de todos, por causa do meu nome. Mas, aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.

23 Quando perseguirem vocês numa cidade, fujam para outra. Eu garanto que vocês não acabarão de percorrer as cidades de Israel, **antes que venha o Filho do Homem**.

24 **O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do seu senhor.**

25 **Para o discípulo basta ser como o seu mestre, e para o servo ser como o seu senhor. Se chamaram de Belzebu o dono da casa, quanto mais os que são da casa dele!»**

Não tenham medo

- 26 «**Não tenham medo deles** (Mt 1,20; 10,26.28.31; 14,27; 17,7; 28,5.10), pois não há nada de escondido que não venha a ser revelado, e não existe nada de oculto que não venha a ser conhecido.
- 27 O que digo a vocês na escuridão, repitam à luz do dia, e o que vocês escutam em segredo, proclamem sobre os telhados.
- 28 **Não tenham medo** (Mt 1,20; 10,26.28.31; 14,27; 17,7; 28,5.10) **daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Pelo contrário, tenham medo daquele que pode arruinar a alma e o corpo no inferno!**
- 29 Não se vendem dois pardais por alguns trocados? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês.
- 30 Quanto a vocês, até os cabelos da cabeça estão todos contados.
- 31 **Não tenham medo!** (Mt 1,20; 10,26.28.31; 14,27; 17,7; 28,5.10) Vocês valem mais do que muitos pardais.
- 32 Portanto, todo aquele que der testemunho de mim diante dos homens, também eu darei testemunho dele diante do meu Pai que está no céu.
- 33 Aquele, porém, que me renegar diante dos homens, eu também o renegarei diante do meu Pai que está no céu.»

Perseverança em meio ao conflito

34 «**Não pensem que eu vim trazer paz à terra; eu não vim trazer a paz, e sim a espada.**

35 De fato, eu vim separar o filho de seu pai, a filha de sua mãe, a nora de sua sogra.

36 E os inimigos do homem serão os seus próprios familiares.

37 Quem ama seu pai ou mãe mais do que a mim, não é digno de mim. Quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim, não é digno de mim.

38 **Quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim.**

39 **Quem procura conservar a própria vida, vai perdê-la. E quem perde a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la.»**

Jesus se identifica com os pequeninos

40 «**Quem recebe a vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.**

41 **Quem recebe um profeta, por ser profeta, receberá a recompensa de profeta. E quem recebe um justo, por ser justo, receberá a recompensa de justo.**

42 **Quem der ainda que seja apenas um copo de água fria a um desses pequeninos, por ser meu discípulo, eu garanto a vocês: não perderá a sua recompensa.»**

11

TERCEIRO LIVRINHO: Mt 11,1-13,52

O MISTÉRIO DO REINO

3.1 - Parte narrativa: A oposição a Jesus Mt 11-12

Jesus é o Messias?

1 Quando Jesus terminou de dar essas instruções aos seus doze discípulos, partiu daí, a fim de ensinar e pregar nas cidades deles.

2 João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras do Messias, enviou a ele alguns discípulos,

3 para lhe perguntarem: «**És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?**»

- 4 Jesus respondeu: «**Voltem e contem a João o que vocês estão ouvindo e vendo:**
- 5 **os cegos recuperam a vista, os paráliticos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é anunciada a Boa Notícia.**
- 6 **E feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!»**

A missão de João Batista

- 7 Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões a respeito de João: «O que é que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?
- 8 O que vocês foram ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas aqueles que vestem roupas finas moram em palácios de reis.
- 9 Então, o que é que vocês foram ver? Um profeta? Eu lhes afirmo que sim: alguém que é mais do que um profeta.
- 10 É de João que a Escritura diz: ‘Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti’.
- 11 Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. **No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele.**
- 12 Desde os dias de João Batista até agora, o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo.
- 13 De fato, **todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.**
- 14 E se vocês o quiserem aceitar, João é Elias que devia vir.
- 15 **Quem tem ouvidos, ouça.»** (Mt 11,15; 13,9.43)

A ação testemunha a vontade de Deus

- 16 «Com quem eu vou comparar esta geração? São como crianças sentadas nas praças, que se dirigem aos colegas, e dizem:
- 17 ‘Tocamos flauta e vocês não dançaram, cantamos uma música triste e vocês não bateram no peito’.
- 18 Veio João, que não come nem bebe, e disseram: ‘Ele está com um demônio’.
- 19 **Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: ‘Ele é um comilão e beberrão, amigo dos cobradores de impostos e dos pecadores’. Mas, a sabedoria foi justificada por suas obras.»**

O julgamento da auto-suficiência

- 20 Então Jesus começou a falar contra as cidades onde havia realizado a maior parte de seus milagres, porque elas não tinham se convertido.

- 21 Ele dizia: «Ai de você, Corazin! Ai de você, Betsaida! Porque, se em Tiro e Sidônia tivessem sido realizados os milagres que foram feitos no meio de vocês, há muito tempo elas teriam feito penitência, vestindo-se de cilício e cobrindo-se de cinzas.
- 22 Pois bem! Eu digo a vocês: no dia do julgamento, Tiro e Sidônia terão uma sentença menos dura que vocês.

23 E você, Cafarnaum! Será erguida até o céu? Será jogada é no inferno, isso sim! Porque, se em Sodoma tivessem acontecido os milagres que foram realizados no meio de você, ela existiria até o dia de **hoje!**

24 Eu lhe digo: no dia do julgamento, Sodoma terá uma sentença menos dura que você!»

Os pobres evangelizam

25 Naquele tempo, Jesus disse: «**Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos.**

26 **Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.**

27 **Meu Pai entregou tudo a mim. Ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelar.**

28 **Venham para mim todos vocês que estão cansados de carregar o peso do seu fardo, e eu lhes darei descanso.**

29 **Carreguem a minha carga e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para suas vidas.**

30 **Porque a minha carga é suave e o meu fardo é leve.»**

12

Jesus é o Senhor do sábado

1 Naquele tempo, Jesus passou por uns campos de trigo, num dia de sábado. Seus discípulos ficaram com fome, e começaram a apanhar espigas para comer.

2 Vendo isso, os fariseus disseram: «Eis que os teus discípulos estão fazendo o que não é permitido fazer em dia de sábado!»

3 Jesus perguntou aos fariseus: «Vocês nunca leram o que Davi e seus companheiros fizeram, quando estavam sentindo fome?

4 Como ele entrou na casa de Deus, e eles comeram os pães oferecidos a Deus? Ora, nem para Davi, nem para os que estavam com ele, era permitido comer os pães reservados apenas aos sacerdotes.

5 Ou vocês não leram também, na Lei, que em dia de sábado, no Templo, os sacerdotes violam o sábado, sem cometer falta?

6 Pois eu digo a vocês: **aqui está quem é maior do que o Templo.**

7 Se vocês tivessem compreendido o que significa: 'Quero a misericórdia e não o sacrifício', vocês não teriam condenado estes homens que não estão em falta.

8 Portanto, o Filho do Homem é Senhor do sábado.»

O bem do homem está acima da lei

9 Jesus saiu desse lugar, e foi para a sinagoga deles.

10 Aí havia um homem com uma das mãos paralisada. E, para poderem acusar Jesus, os fariseus perguntaram: «**É permitido fazer cura em dia de sábado?**»

11 Jesus respondeu: «Suponham que um de vocês tem uma só ovelha, e ela cai num buraco em dia de sábado. Será que ele não a pegaria e não a tiraria de lá?

12 **Ora, um homem vale muito mais do que uma ovelha! Logo, é permitido fazer uma boa ação em dia de sábado.**»

13 Então Jesus disse ao homem: «Estenda a mão.» O homem estendeu a mão, e ela ficou boa e sadia como a outra.

14 **Logo depois, os fariseus saíram e fizeram um plano para matar Jesus.**

A missão do Servo de Javé

15 Jesus soube disso, e foi embora desse lugar. Numerosas multidões o seguiram, e ele curou a todos.

16 Jesus ordenou que não dissessem quem ele era.

17 Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías:

18 «**Eis aqui o meu servo, que escolhi; o meu amado, no qual minha alma se compraz. Colocarei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará o julgamento às nações.**

19 **Não discutirá nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz nas praças.**

20 **Não esmagará a cana quebrada, nem apagará o pavio que ainda fumeja, até que leve o julgamento à vitória.**

21 **E em seu nome as nações depositarão a sua esperança.**»

O pecado sem perdão

22 Então levaram a Jesus um endemoninhado cego e mudo. Jesus o curou, de modo que ele falava e enxergava.

23 E todas as multidões ficaram admiradas, e perguntavam: «Será que ele não é o filho de Davi?»

24 Os fariseus ouviram isso, e disseram: «**Ele expulsa os demônios através de Belzebu, o príncipe dos demônios!**»

- 25 Sabendo o que eles estavam pensando, Jesus disse: **«Todo reino dividido em grupos que lutam entre si, será arruinado. E toda cidade ou família dividida em grupos que brigam entre si, não poderá durar.**
- 26 **E se Satanás expulsa Satanás, ele está dividido contra si mesmo. Como, então, o seu reino poderá sobreviver?**
- 27 **Se é através de Belzebu que eu expulso os demônios, através de quem os filhos de vocês expulsam os demônios? Por isso, serão eles mesmos que julgarão vocês.**
- 28 **Mas se é através do Espírito de Deus que eu expulso os demônios, então o Reino de Deus chegou para vocês.**
- 29 Ainda: como alguém pode entrar na casa de um homem forte, e se apoderar de suas coisas, se antes não amarrar o homem forte? Só depois poderá roubar a sua casa.
- 30 Quem não está comigo, está contra mim. E quem não recolhe comigo, espalha.
- 31 É por isso que eu digo a vocês: **todo pecado e blasfêmia será perdoado aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.**
- 32 **Quem disser alguma coisa contra o Filho do Homem, será perdoado. Mas quem disser algo contra o Espírito Santo, nunca será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo que há de vir.»**

Cada um julga a si próprio

- 33 «Se vocês plantarem uma árvore boa, o fruto dela será bom; mas se vocês plantarem uma árvore má, também o fruto dela será mau, porque é pelo fruto que se conhece a árvore.
- 34 Raça de cobras venenosas! Se vocês são maus, como podem dizer coisas boas? Pois a boca fala aquilo de que o coração está cheio.
- 35 O homem bom tira coisas boas do seu bom tesouro, e o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro.
- 36 Eu digo a vocês: no dia do julgamento, todos devem prestar contas de cada palavra inútil que tiverem falado.
- 37 Porque você será justificado por suas próprias palavras, e será condenado por suas próprias palavras.»

O sinal que leva para a fé O SINAL DE JONAS

- 38 Então alguns doutores da Lei e fariseus disseram a Jesus: «Mestre, queremos ver um sinal realizado por ti.»
- 39 Jesus respondeu: «Uma geração má e adúltera busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal do profeta Jonas.

40 De fato, assim como Jonas passou três dias e três noites no ventre da baleia, assim também o Filho do Homem passará três dias e três noites no seio da terra.

41 No dia do julgamento, os homens da cidade de Nínive ficarão de pé contra esta geração, e a condenarão. Porque eles fizeram penitência quando ouviram Jonas pregar. **E aqui está quem é maior do que Jonas.**

42 No dia do julgamento, a rainha do Sul se levantará contra esta geração, e a condenará. Porque ela veio de uma terra distante para ouvir a sabedoria de Salomão. **E aqui está quem é maior do que Salomão.»**

Pior do que antes

43 «Quando um **espírito mau** sai de um homem, ele fica vagando em lugares desertos, procurando repouso, e não o encontra.

44 Então ele diz: ‘Vou já voltar para a casa de onde saí’. Quando ele chega, encontra a casa vazia, varrida e arrumada.

45 Então ele vai, e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele. Eles entram e moram aí; no fim, esse homem fica em condição pior do que antes. É o que vai acontecer com esta geração má.»

Uma nova geração

46 Jesus ainda estava falando às multidões. Sua mãe e seus irmãos ficaram do lado de fora, procurando falar com ele.

47 Alguém disse a Jesus: «Olha! Tua mãe e teus irmãos estão aí fora, e querem falar contigo.»

48 Jesus perguntou àquele que tinha falado: «Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?»

49 E, estendendo a mão para os discípulos, Jesus disse: «**Aqui estão minha mãe e meus irmãos,**

50 **pois todo aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.»**

13

3.2 - Discurso: As 7 parábolas do Reino – Mt 13, 1-52

Uma colheita custosa

- 1 Naquele dia, Jesus saiu de casa, e foi sentar-se às margens do mar da Galiléia.
- 2 Numerosas multidões se reuniram em volta dele. Por isso, Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé na praia.

A PARÁBOLA DO SEMEADOR (1)

- 14,3 E Jesus falou para eles muita coisa com parábolas: «O semeador saiu para semear.
- 4 Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os passarinhos foram e as comeram.
- 5 Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda.
- 6 Porém, o sol saiu, queimou as plantas, e elas secaram, porque não tinham raiz.
- 7 Outras sementes caíram no meio dos espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram as plantas.
- 8 Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e renderam cem, sessenta e trinta frutos por um.
- 9 **Quem tem ouvidos, ouça!**» (Mt 11,15; 13,9.43)

A felicidade de compreender

- 10 Os discípulos aproximaram-se, e perguntaram a Jesus: «Por que usas parábolas para falar com eles?»
- 11 Jesus respondeu: «Porque a vocês foi dado conhecer os mistérios do Reino do Céu, mas a eles não.
- 12 Pois, a quem tem, será dado ainda mais, será dado em abundância; mas daquele que não tem, será tirado até o pouco que tem.
- 13 É por isso que eu uso parábolas para falar com eles: assim eles olham e não vêem, ouvem e não escutam nem compreendem.
- 14 Desse modo se cumpre para eles a profecia de Isaías: 'É certo que vocês ouvirão, porém nada compreenderão. É certo que vocês enxergarão, porém nada verão.
- 15 **Porque o coração desse povo se tornou insensível. Eles são duros de ouvido e fecharam os olhos, para não ver com os olhos, e não ouvir com os ouvidos, não compreender com o coração e não se converter. Assim eles não podem ser curados'.**
- 16 Vocês, porém, são felizes, porque seus olhos vêem e seus ouvidos ouvem.
- 17 Eu garanto a vocês: muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês estão vendo, e não puderam ver; desejaram ouvir o que vocês estão ouvindo, e não puderam ouvir.»

Compreender a Palavra nos conflitos EXPLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO SEMEADOR

- 18 «Ouçam, portanto, o que a parábola do semeador quer dizer:
- 19 Todo aquele que ouve a Palavra do Reino e não a compreende, é como a semente que caiu à beira do caminho: vem o Maligno e rouba o que foi semeado no coração dele.
- 20 A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a Palavra, e logo a recebe com alegria.
- 21 Mas ele não tem raiz em si mesmo, é inconstante: quando chega uma tribulação ou perseguição por causa da Palavra, ele desiste logo.
- 22 A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a Palavra, mas a preocupação do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a Palavra, e ela fica sem dar fruto.
- 23 A semente que caiu em terra boa é aquele que ouve a Palavra e a compreende. Esse com certeza produz fruto. **Um dá cem, outro sessenta e outro trinta por um.**»

O inimigo do Reino A PARÁBOLA DO TRIGO E DO JOIO – (2)

- 24 Jesus contou outra parábola à multidão: «O Reino do Céu é como um homem que semeou boa semente no seu campo.
- 25 Uma noite, quando todos dormiam, veio o inimigo dele, semeou joio no meio do trigo, e foi embora.
- 26 Quando o trigo cresceu, e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio.
- 27 Os empregados foram procurar o dono, e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’
- 28 O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que arranquemos o joio?’
- 29 O dono respondeu: ‘Não. Pode acontecer que, arrancando o joio, vocês arranquem também o trigo.
- 30 Deixem crescer um e outro até à colheita. E no tempo da colheita direi aos ceifadores: arranquem primeiro o joio, e o amarrem em feixes para ser queimado. Depois recolham o trigo no meu celeiro!’ «

A força do Reino A PARÁBOLA DA SEMENTE DA MOSTARDA (3)

- 31 E Jesus contou outra parábola: «O Reino do Céu é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo.
- 32 Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E se torna uma árvore, de modo que os pássaros do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos.»

O Reino transforma A PORÁBOLA DO FERMENTO (4)

33 Jesus contou-lhes ainda outra parábola: «O Reino do Céu é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado.»

Jesus revela o mistério escondido

34 Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas,
35 para se cumprir o que foi dito pelo profeta: **«Abrirei a boca para usar parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo.»**

A dinâmica do Reino na história EXPLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO TRIGO E DO JOIO

36 Então Jesus deixou as multidões, e foi para casa. Os discípulos se aproximaram dele, e disseram: «Explica-nos a parábola do joio.»

37 Jesus respondeu: «Quem semeia a boa semente é o Filho do Homem.

38 O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno.

39 O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifadores são os anjos.

40 Assim como o joio é recolhido e queimado no fogo, o mesmo também acontecerá no fim dos tempos:

41 o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles recolherão todos os que levam os outros a pecar e os que praticam o mal,

42 e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí eles vão chorar e ranger os dentes. (Mt 8,12; 13,42; 13,50; 22,13; 24,51; 25,30; Lc 13,28)

43 **Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai.**

Quem tem ouvidos, ouça.» (Mt 11,15; 13,9.43)

A decisão pelo Reino A PARÁBOLA DO TESOURO ESCONDIDO (5)

44 «O Reino do Céu é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra, e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens, e compra esse campo.

A PARÁBOLA DAS PÉROLAS PRECIOSAS (6)

45 O Reino do Céu é também como um comprador que procura pérolas preciosas.

46 Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens, e compra essa pérola.»

A consumação do Reino A PARÓBOLA DA REDE LANÇADA AO MAR (7)

47 «O Reino do Céu é ainda como uma rede lançada ao mar. Ela apanha peixes de todo o tipo.

48 Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e escolhem: os peixes bons vão para os cestos, os que não prestam são jogados fora.

49 Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são bons.

50 E lançarão os maus na fornalha de fogo. Aí eles vão chorar e ranger os dentes.» (Mt 8,12; 13,42; 13,50; 22,13; 24,51; 25,30; Lc 13,28)

Um novo sentido para tudo

51 «Vocês compreenderam tudo isso?» Eles responderam: «Sim.»

52 Então Jesus acrescentou: **«E assim, todo doutor da Lei que se torna discípulo do Reino do Céu é como pai de família que tira do seu baú coisas novas e velhas.»**

QUARTO LIVRINHO: Mt 13,53-18,

A IGREJA - SEMENTE DO REINO

4.1 - Parte narrativa: O seguimento de Jesus Mt 13,53-17

Jesus é rejeitado como os profetas

13,53 Quando Jesus terminou de contar essas parábolas, saiu desse lugar,

54 e voltou para a sua terra. Ensinava as pessoas na sinagoga, de modo que ficavam admiradas. Diziam: **«De onde vêm essa sabedoria e esses milagres?**

55 **Esse homem não é o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas?**

56 **E suas irmãs, não moram conosco? Então, de onde vem tudo isso?»**

57 E ficaram escandalizados por causa de Jesus. Mas Jesus disse: **«Um profeta só não é estimado em sua própria pátria e em sua família.»**

58 E Jesus não fez muitos milagres aí, por causa da falta de fé deles.

O banquete da morte

- 1 Naquele tempo, Herodes, governador da Galiléia, ouviu falar da fama de Jesus.
- 2 Disse então a seus oficiais: «Ele é João Batista, que ressuscitou dos mortos. É por isso que os poderes agem nesse homem.»
- 3 De fato, Herodes tinha mandado prender João, amarrá-lo e colocá-lo na prisão. Fez isso por causa de Herodíades, a mulher do seu irmão.
- 4 Porque João dizia a Herodes: «Não é permitido você se casar com ela.»
- 5 Herodes queria matar João, mas tinha medo da multidão, porque esta considerava João um profeta.
- 6 Quando chegou o aniversário de Herodes, a filha de Herodíades dançou diante de todos, e agradou a Herodes.
- 7 Então Herodes prometeu com juramento que lhe daria tudo o que ela pedisse.
- 8 Pressionada pela mãe, ela disse: «Dê-me aqui, num prato, a cabeça de João Batista.»
- 9 O rei ficou triste, mas por causa do juramento na frente dos convidados, ordenou que atendessem o pedido dela,
- 10 e mandou cortar a cabeça de João na prisão.
- 11 Depois a cabeça foi levada num prato, foi entregue à moça, e esta a levou para a sua mãe.
- 12 Os discípulos de João foram buscar o cadáver, e o enterraram. Depois foram contar a Jesus o que tinha acontecido.

O banquete da vida

A PRIMEIRA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES – DOS JUDEUS

- 13 Quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu, e foi de barca para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões ficaram sabendo disso, saíram das cidades, e o seguiram a pé.
- 14 Ao sair da barca, Jesus viu grande multidão. Teve compaixão deles, e curou os que estavam doentes.
- 15 Ao entardecer, os discípulos chegaram perto de Jesus, e disseram: «Este lugar é deserto, e a hora já vai adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar alguma coisa para comer.»
- 16 Mas Jesus lhes disse: «Eles não precisam ir embora. Vocês é que têm de lhes dar de comer.»
- 17 Os discípulos responderam: «Só temos aqui cinco pães e dois peixes.»
- 18 Jesus disse: «Tragam isso aqui.»
- 19 Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Depois pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu, pronunciou a bênção, partiu os pães, e os deu aos discípulos; os discípulos distribuíram às multidões.

20 Todos comeram, ficaram satisfeitos, e ainda recolheram **doze cestos cheios de pedaços que sobraram.**

21 O número dos que comeram era mais ou menos **cinco mil homens**, sem contar mulheres e crianças.

A fé nos momentos difíceis JESUS CAMINHA SOBRE AS ÁGUAS E PEDRO...

22 Logo em seguida, Jesus obrigou os discípulos a entrar na barca, e ir na frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despedia as multidões.

23 Logo depois de despedir as multidões, Jesus subiu sozinho ao monte, para rezar. Ao anoitecer, Jesus continuava aí sozinho.

24 A barca, porém, já longe da terra, era batida pelas ondas, porque o vento era contrário.

25 Entre as três e as seis da madrugada, Jesus foi até os discípulos, andando sobre o mar.

26 Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: «É um fantasma!» E gritaram de medo.

27 Jesus, porém, logo lhes disse: «**Coragem! Sou eu. Não tenham medo.**» (Mt 1,20; 10,26.28.31; 14,27; 17,7; 28,5.10)

28 Então Pedro lhe disse: «Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água.»

29 Jesus respondeu: «Venha.» Pedro desceu da barca, e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus.

30 Mas ficou com medo quando sentiu o vento e, começando a afundar, gritou: «Senhor, salva-me.»

31 Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: «Homem fraco na fé, por que você duvidou?»

32 Então eles subiram na barca. E o vento parou.

33 Os que estavam na barca se ajoelharam diante de Jesus, dizendo: «**De fato, tu és o Filho de Deus.**»

Jesus e os doentes

34 Acabando de atravessar, desembarcaram em Genesaré.

35 Os homens desse lugar, reconhecendo-os, espalharam a notícia por toda a região. Então levaram a Jesus todos os doentes,

36 e pediram que pudessem ao menos tocar a barra da roupa dele. E todos os que tocaram, ficaram curados.

AS TRADIÇÕES DOS ANTIGOS

- 1 Alguns fariseus e diversos doutores da Lei, de Jerusalém, se aproximaram de Jesus, e perguntaram:
- 2 «**Por que os teus discípulos desobedecem à tradição dos antigos? De fato, comem pão sem lavar as mãos!**»
- 3 Jesus respondeu: «Por que é que vocês também desobedecem ao mandamento de Deus em nome da tradição de vocês?
- 4 Pois Deus disse: 'Honre seu pai e sua mãe'. E ainda: 'Quem amaldiçoa o pai ou a mãe, deve morrer'.
- 5 E no entanto vocês ensinam que alguém pode dizer ao seu pai e à sua mãe: 'O sustento que vocês poderiam receber de mim é consagrado a Deus'.
- 6 E essa pessoa fica dispensada de honrar seu pai ou sua mãe. Assim vocês esvaziaram a palavra de Deus com a tradição de vocês.
- 7 Hipócritas! Isaías profetizou muito bem sobre vocês, quando disse:
- 8 **'Esse povo me honra com os lábios, mas o coração deles está longe de mim.**
- 9 **Não adianta nada eles me prestarem culto, porque ensinam preceitos humanos.'** »
- 10 Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto dele, e disse: «Escutem e compreendam.
- 11 **Não é o que entra na boca que torna o homem impuro, mas o que sai da boca, isso torna o homem impuro.»**
- 12 Então os discípulos se aproximaram, e disseram a Jesus: «Sabes que os fariseus ficaram escandalizados com o que disseste?»
- 13 Jesus respondeu: «**Toda planta que não foi plantada pelo meu Pai celeste será arrancada.**
- 14 **Não se preocupem com eles. São cegos guiando cegos. Ora, se um cego guia outro cego, os dois cairão num buraco.»**
- 15 Então Pedro disse a Jesus: «Explica-nos a parábola.»
- 16 Jesus respondeu: «Será que vocês ainda não entendem?

- 17 Vocês não compreendem que tudo o que entra na boca passa pelo estômago e acaba indo para a privada?
- 18 Ao contrário, as coisas que saem da boca vêm do coração e essas é que tornam o homem impuro.
- 19 **Pois é do coração que vêm as más intenções: crimes, adultério, imoralidade, roubos, falsos testemunhos, calúnias.**
- 20 Essas coisas é que tornam o homem impuro; mas comer sem lavar as mãos não torna o homem impuro.»

Jesus veio para todos A MULHER CANANÉIA

- 21 Jesus saiu daí, e foi para a região de Tiro e Sidônia.
- 22 Nisso, uma mulher cananéia, que morava nessa região, gritou para Jesus: «Senhor, filho de Davi, tem piedade de mim. Minha filha está sendo cruelmente atormentada por um demônio.»
- 23 Mas Jesus nem lhe deu resposta. Então os discípulos se aproximaram e pediram: «Manda embora essa mulher, porque ela vem gritando atrás de nós.»
- 24 Jesus respondeu: «Eu fui mandado somente para as ovelhas perdidas do povo de Israel.»
- 25 Mas a mulher, aproximando-se, ajoelhou-se diante de Jesus, e começou a implorar: «Senhor, ajuda-me.»
- 26 Jesus lhe disse: «Não está certo tirar o pão dos filhos, e jogá-lo aos cachorrinhos.»
- 27 A mulher disse: «Sim, Senhor, é verdade; mas também os cachorrinhos comem as migalhas que caem da mesa de seus donos.»
- 28 Diante disso, Jesus lhe disse: «**Mulher, é grande a sua fé!** Seja feito como você quer.» E desde esse momento a filha dela ficou curada.

A comunidade que serve JESUS CURA OS ENFERMOS/DOENTES

- 29 Saindo daí, Jesus foi para a margem do mar da Galiléia, subiu a montanha, e sentou-se.
- 30 **Numerosas multidões se aproximaram de Jesus, levando consigo coxos, aleijados, cegos, mudos, e muitos outros doentes. Então os colocaram aos pés de Jesus. E ele os curou.**
- 31 **As multidões ficaram admiradas, vendo que os mudos falavam, os aleijados saravam, os coxos andavam e os cegos viam. E glorificaram o Deus de Israel.**

SEGUNDA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES – DOS PAGÃOS

- 32 Jesus chamou seus discípulos, e disse: «Tenho compaixão dessa multidão, porque já faz três dias que está comigo, e não tem nada para comer. Não quero mandá-los embora sem comer, para que não desmaiem pelo caminho.»
- 33 Os discípulos disseram: «Onde vamos buscar, nesse deserto, tantos pães para matar a fome de tão grande multidão?»
- 34 Jesus perguntou: «Quantos pães vocês têm?» Eles responderam: «Sete, e alguns peixinhos.»
- 35 Jesus mandou que a multidão se sentasse no chão.
- 36 Depois pegou os sete pães e os peixes, agradeceu, partiu-os, e ia dando aos discípulos, e os discípulos para as multidões.
- 37 Todos comeram, e ficaram satisfeitos. E encheram **sete cestos** com os pedaços que sobraram.
- 38 Os que tinham comido eram **quatro mil homens**, sem contar mulheres e crianças.
- 39 Tendo despedido as multidões, Jesus subiu na barca, e foi para o território de Magadã.

16

Interpretar os sinais do Reino PEDE-SE UM SINAL - JONAS

- 1 Os fariseus e saduceus se aproximaram de Jesus e, para tentá-lo, pediram que mostrasse para eles um sinal do céu.
- 2 Jesus, porém, respondeu: «Ao pôr-do-sol vocês dizem: ‘Vai fazer bom tempo, porque o céu está vermelho’.
- 3 E de manhã: ‘**Hoje** vai chover, porque o céu está vermelho-escuro’. Olhando o céu, vocês sabem prever o tempo, mas não são capazes de interpretar os sinais dos tempos.
- 4 Uma geração má e adúltera busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas.» Então Jesus os deixou, e foi embora.

O fermento que corrompe O FERMENTO DOS FARISEUS E SADUCEUS

- 5 Quando atravessaram para o outro lado do mar, os discípulos se esqueceram de levar pães.
- 6 Então Jesus disse: «**Prestem atenção, e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.**»
- 7 Os discípulos pensavam consigo mesmos: «É porque não trouxemos pães.»
- 8 Mas Jesus percebeu, e perguntou: «Por que vocês estão pensando na falta de pães, homens de pouca fé?
- 9 Vocês ainda não compreendem, nem mesmo se lembram dos cinco pães para cinco mil homens, e de quantos cestos vocês recolheram?»

- 10 Nem dos sete pães para quatro mil homens, e quantos cestos vocês recolheram?
- 11 Como é que não compreendem que eu não estava falando de pão com vocês? **Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus.**»
- 12 Então eles perceberam que Jesus não tinha falado para tomar cuidado com o fermento de pão, mas **com o ensinamento dos fariseus e saduceus.**

Jesus é o Messias

- 13 Jesus chegou à região de Cesaréia de Filipe, e perguntou aos seus discípulos: «Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?»
- 14 Eles responderam: «Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias, ou algum dos profetas.»
- 15 Então Jesus perguntou-lhes: «E vocês, quem dizem que eu sou?»
- 16 Simão Pedro respondeu: «**Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo.**»
- 17 Jesus disse: «**Você é feliz, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que lhe revelou isso, mas o meu Pai que está no céu.**
- 18 Por isso eu lhe digo: você é Pedro, e sobre essa pedra construirei a minha Igreja, e o poder da morte nunca poderá vencê-la.
- 19 Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu, e o que você ligar na terra será ligado no céu, e o que você desligar na terra será desligado no céu.»
- 20 Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias.

1º AVISO DA PAIXÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO

- 21 E Jesus começou a mostrar aos seus discípulos que devia ir a Jerusalém, e sofrer muito da parte dos anciãos, dos chefes dos sacerdotes e dos doutores da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar ao terceiro dia.
- 22 Então Pedro levou Jesus para um lado, e o repreendeu, dizendo: «Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!»
- 23 Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: «**Fique longe de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, porque não pensa as coisas de Deus, mas as coisas dos homens!**»

O seguimento de Jesus

- 24 Então Jesus disse aos discípulos: «**Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz, e me siga.**
- 25 **Pois, quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas, quem perde a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la.**
- 26 **Com efeito, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que um homem pode dar em troca da sua vida?**

27 **Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a própria conduta.**

28 Eu garanto a vocês: alguns daqueles que estão aqui, não morrerão sem terem visto o Filho do Homem vindo com o seu Reino.»

17

O sinal da vitória A TRANSFIGURAÇÃO

1 Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, os irmãos Tiago e João, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha.

2 E se transfigurou diante deles: o seu rosto brilhou como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz.

3 Nisso lhes apareceram Moisés e Elias, conversando com Jesus.

4 Então Pedro tomou a palavra, e disse a Jesus: «Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.»

5 Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra, e da nuvem saiu uma voz que dizia: **«Este é o meu Filho amado, que muito me agrada. Escutem o que ele diz.»** (Cf: Mt 3,17)

6 Quando ouviram isso, os discípulos ficaram muito assustados, e caíram com o rosto por terra.

7 Jesus se aproximou, tocou neles e disse: «Levantem-se, e **não tenham medo.**» (Mt 1,20; 10,26.28.31; 14,27; 17,7; 28,5.10)

8 Os discípulos ergueram os olhos, e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus.

9 Ao descerem da montanha, Jesus ordenou-lhes: «Não contem a ninguém essa visão, até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos.»

A morte de João Batista é sinal da morte de Jesus ELIAS É JOÃO BATISTA

10 Os discípulos de Jesus lhe perguntaram: «O que querem dizer os doutores da Lei, quando falam que Elias deve vir antes?»

11 Jesus respondeu: «Elias vem para colocar tudo em ordem.

12 Mas eu digo a vocês: **Elias já veio, e eles não o reconheceram. Fizeram com ele tudo o que quiseram. E o Filho do Homem será maltratado por eles do mesmo modo.**»

13 Então os discípulos compreenderam que Jesus falava de João Batista.

A força da fé

JESUS EXPULSA UM DEMÔNIO

- 14 Eles foram em direção à multidão. Um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se,
15 e disse: «Senhor, tem piedade do meu filho. Ele é epilético, e tem ataques tão fortes que
muitas vezes cai no fogo ou na água.
- 16 Eu o levei aos teus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo!»
- 17 Jesus respondeu: «Gente sem fé e perversa! Até quando deverei ficar com vocês? Até
quando terei que suportá-los? Tragam o menino aqui.»
- 18 Então Jesus ordenou, e o demônio saiu. E na mesma hora o menino ficou curado.
- 19 Os discípulos se aproximaram de Jesus, e lhe perguntaram em particular: «Por que nós
não conseguimos expulsar o demônio?»
- 20 Jesus respondeu: «É porque vocês não têm bastante fé. Eu garanto a vocês: se vocês
tiverem fé do tamanho de uma semente de mostarda, podem dizer a esta montanha: 'Vá
daqui para lá', e ela irá. E nada será impossível para vocês.
- 21 Somente oração e jejum podem expulsar esse tipo de demônio.»

A missão de Jesus é dar a vida

2º AVISO DA PAIXÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO

- 22 Quando os discípulos estavam reunidos na Galiléia, Jesus disse para eles: «O Filho do
Homem vai ser entregue na mão dos homens.
- 23 Eles o matarão, mas no terceiro dia ele ressuscitará.» E os discípulos ficaram muito
tristes.

Os filhos são livres

PAGAR IMPOSTO AO TEMPLO

- 24 Quando chegaram a Cafarnaum, os fiscais do imposto do Templo foram a Pedro, e
perguntaram: «O mestre de vocês não paga o imposto do Templo?»
- 25 Pedro respondeu: «Paga, sim.» Ao entrar em casa, Jesus adiantou-se, e perguntou: «O
que é que você acha, Simão? De quem os reis da terra recebem taxas ou impostos: dos
filhos ou dos estrangeiros?»
- 26 Pedro respondeu: «Dos estrangeiros!» Então Jesus disse: «Isso quer dizer que os filhos
não precisam pagar.
- 27 Mas, para não provocar escândalo, vá ao mar, e jogue o anzol. Na boca do primeiro
peixe que você pegar, vai encontrar o dinheiro para pagar o imposto. Pegue-o, e pague
por mim e por você.»

4.2 - Discurso: A vida da Igreja – Mt 18,1-35

Quem é o maior na comunidade?

- 1 Naquele momento, os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram: «Quem é o maior no Reino do Céu?»
- 2 Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles,
- 3 e disse: «Eu lhes garanto: se vocês não se converterem, e não se tornarem como crianças, vocês nunca entrarão no Reino do Céu.
- 4 Quem se abaixa, e se torna como essa criança, esse é o maior no Reino do Céu.
- 5 E quem recebe em meu nome uma criança como esta, é a mim que recebe.»

Evitar o escândalo

- 6 «Quem escandalizar um desses pequeninos que acreditam em mim, melhor seria para ele pendurar uma pedra de moinho no pescoço, e ser jogado no fundo do mar.
- 7 Ai do mundo por causa dos escândalos! É inevitável que aconteçam escândalos, mas ai do homem que causa escândalo!
- 8 Se a sua **mão** ou o seu **pé** é ocasião de escândalo para você, corte-o e jogue-o para longe de você. É melhor para você entrar para a vida sem uma das mãos, ou sem um dos pés, do que ter as duas mãos ou os dois pés, e ser lançado no fogo eterno.
- 9 E se o seu olho é ocasião de escândalo para você, arranque-o e jogue-o para longe de você. É melhor para você entrar para a vida com um olho só, do que ter os dois olhos, e ser jogado no inferno de fogo.»

Por que alguém se afasta da comunidade?

- 10 «Cuidado para não desprezar nenhum desses pequeninos, pois eu digo a vocês: os anjos deles no céu estão sempre na presença do meu Pai que está no céu.
- 11 O Filho do Homem veio para salvar o que estava perdido.
- 12 O que vocês acham? Se um homem tem cem ovelhas, e uma delas se perde, será que ele não vai deixar as noventa e nove nas montanhas, para procurar aquela que se perdeu?
- 13 Eu garanto a vocês: quando ele a encontra, fica muito mais feliz com ela, do que com as noventa e nove que não se perderam.
- 14 Do mesmo modo, o Pai que está no céu não quer que nenhum desses pequeninos se perca.»

E quando o irmão peca?

- 15 «Se o seu irmão pecar, vá e mostre o erro dele, mas em particular, só entre vocês dois. Se ele der ouvidos, você terá ganho o seu irmão.
- 16 Se ele não lhe der ouvidos, tome com você mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas.
- 17 Caso ele não dê ouvidos, comunique à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele der ouvidos, seja tratado como se fosse um pagão ou um cobrador de impostos.
- 18 Eu lhes garanto: tudo o que vocês ligarem na terra, será ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra, será desligado no céu.
- 19 E lhes digo ainda mais: se dois de vocês na terra estiverem de acordo sobre qualquer coisa que queiram pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está no céu.
- 20 Pois onde dois outrês estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí no meio deles.»

Perdoar sem limites

A PARÁBOLA DO REI ACERTANDO AS CONTAS

- 21 Pedro aproximou-se de Jesus, e perguntou: «**Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?**»
- 22 Jesus respondeu: «**Não lhe digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.**
- 23 Porque o Reino do Céu é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados.
- 24 Quando começou o acerto, levaram a ele um que devia dez mil talentos.
- 25 Como o empregado não tinha com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida.
- 26 O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, ajoelhado, suplicava: ‘Dá-me um prazo. E eu te pagarei tudo’.
- 27 Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado, e lhe perdoou a dívida.
- 28 Ao sair daí, esse empregado encontrou um de seus companheiros que lhe devia cem moedas de prata. Ele o agarrou, e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Pague logo o que me deve’.
- 29 O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dê-me um prazo, e eu pagarei a você’.
- 30 Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia.
- 31 Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão, e lhe contaram tudo.
- 32 O patrão mandou chamar o empregado, e lhe disse: ‘Empregado miserável! Eu lhe perdoei toda a sua dívida, porque você me suplicou.
- 33 E você, não devia também ter compaixão do seu companheiro, como eu tive de você?’
- 34 O patrão indignou-se, e mandou entregar esse empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida.

35 É assim que fará com vocês o meu Pai que está no céu, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão.»

19

QUINTO LIVRINHO: Mt 19 - 25

A VINDA DEFINITIVA DO REINO

5.1 - Parte narrativa: O Reino é universal (Mt 19-23)

Matrimônio e celibato

- 1 Quando Jesus acabou de dizer essas palavras, ele partiu da Galiléia, e foi para o território da Judéia, no outro lado do rio Jordão.
- 2 Numerosas multidões o seguiram, e Jesus aí as curou.
- 3 Alguns fariseus se aproximaram de Jesus, e perguntaram, para o tentar: «É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?»
- 4 Jesus respondeu: «Vocês nunca leram que o Criador, desde o início, os fez homem e mulher?
- 5 E que ele disse: ‘Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne’?
- 6 Portanto, eles já não são dois, mas uma só carne. Portanto, **o que Deus uniu, o homem não deve separar.**»
- 7 Os fariseus perguntaram: «Então, como é que Moisés mandou dar certidão de divórcio ao despedir a mulher?»
- 8 Jesus respondeu: «Moisés permitiu o divórcio, porque vocês são duros de coração. Mas não foi assim desde o início.
- 9 Eu, por isso, digo a vocês: **quem se divorciar de sua mulher, a não ser em caso de fornicção, e casar-se com outra, comete adultério.**»
- 10 Os discípulos disseram a Jesus: «Se a situação do homem com a mulher é assim, então é melhor não se casar.»
- 11 Jesus respondeu: «Nem todos entendem isso, a não ser aqueles a quem é concedido.
- 12 De fato, há homens castrados, porque nasceram assim; outros, porque os homens os fizeram assim; outros, ainda, se castraram por causa do Reino do Céu. **Quem puder entender, entenda.**»

O Reino pertence aos pobres (JESUS E AS CRIANÇAS)

13 Então levaram crianças para que Jesus pusesse as mãos sobre elas, e rezasse. Mas os discípulos as repreendiam.

14 Jesus, porém, disse: «**Deixem as crianças, e não lhes proibam de vir a mim, porque o Reino do Céu pertence a elas.**»

15 E depois de pôr as mãos sobre as crianças, Jesus partiu daí.

O Reino é dom e partilha (O JOVEM RICO)

16 Um jovem se aproximou, e disse a Jesus: «Mestre, que devo fazer de bom para possuir a vida eterna?»

17 Jesus respondeu: «Porque você me pergunta sobre o que é bom? Um só é o bom. **Se você quer entrar para a vida, guarde os mandamentos.**»

18 O homem perguntou: «**Quais mandamentos?**» Jesus respondeu: «Não mate; não cometa adultério; não roube; não levante falso testemunho;

19 honre seu pai e sua mãe; e ame seu próximo como a si mesmo.»

20 O jovem disse a Jesus: «Tenho observado todas essas coisas. O que é que ainda me falta fazer?»

21 Jesus respondeu: «**Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois venha, e siga-me.**»

22 Quando ouviu isso, o jovem foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico.

23 Então Jesus disse aos discípulos: «Eu garanto a vocês: um rico dificilmente entrará no Reino do Céu.

24 E digo ainda: é mais fácil um camelo entrar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus.»

25 Ouvindo isso, os discípulos ficaram muito espantados, e perguntaram: «Então, quem pode ser salvo?»

26 Jesus olhou para os discípulos, e disse: «**Para os homens isso é impossível, mas para Deus tudo é possível.**»

27 Então Pedro tomou a palavra, e disse: Vê! Nós deixamos tudo e te seguimos. O que vamos receber?»

28 Jesus respondeu: «Eu garanto a vocês: no mundo novo, quando o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, vocês, que me seguiram, também se sentarão em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos, campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais, e terá como herança a vida eterna.

30 Muitos que agora são os primeiros, serão os últimos; e muitos que agora são os últimos, serão os primeiros.»

20

O Reino é dom gratuito A PARÁBOLA DOS TRABALHADORES DA VINHA

- 1 «De fato, o Reino do Céu é como um patrão, que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha.
- 2 Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha.
- 3 Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo. Viu outros que estavam desocupados na praça,
- 4 e lhes disse: ‘Vão vocês também para a minha vinha. Eu lhes pagarei o que for justo’.
- 5 E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa.
- 6 Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que vocês estão aí o dia inteiro desocupados?’
- 7 Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Vão vocês também para a minha vinha’.
- 8 Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chame os trabalhadores, e pague uma diária a todos. Comece pelos últimos, e termine pelos primeiros’.
- 9 Chegaram aqueles que tinham sido contratados pelas cinco da tarde, e cada um recebeu uma moeda de prata.
- 10 Em seguida chegaram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. No entanto, cada um deles recebeu também uma moeda de prata.
- 11 Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão:
- 12 ‘Esses últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor do dia inteiro!’
- 13 E o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto com você. Não combinamos uma moeda de prata?’
- 14 Tome o que é seu, e volte para casa. Eu quero dar também a esse, que foi contratado por último, o mesmo que dei a você.
- 15 Por acaso não tenho o direito de fazer o que eu quero com aquilo que me pertence? Ou você está com ciúme porque estou sendo generoso?’
- 16 Assim, **os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.**»

Autoridade é serviço

3º AVISO DA PAIXÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO

- 17 Enquanto subia para Jerusalém, Jesus tomou consigo os doze discípulos em particular e, durante a caminhada, disse para eles:
- 18 «Eis que estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem vai ser entregue aos chefes dos sacerdotes e aos doutores da Lei. Eles o condenarão à morte,
- 19 e o entregarão aos pagãos para zombarem dele, flagelá-lo e crucificá-lo. E no terceiro dia ele ressuscitará.»

OS FILHOS DE ZEBEDEU

- 20 A mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se de Jesus com seus filhos, e ajoelhou-se para pedir alguma coisa.

- 21 Jesus perguntou: «O que você quer?» Ela respondeu: «Promete que meus dois filhos se sentem, um à tua direita e o outro à tua esquerda, no teu Reino.»
- 22 Jesus, então, disse: «Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso, vocês podem beber o cálice que eu vou beber?» Eles responderam: «Podemos.»
- 23 Então Jesus disse: «Vocês vão beber do meu cálice. Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou esquerda. É meu Pai quem dará esses lugares àqueles para os quais ele mesmo preparou.»
- 24 Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram com raiva dos dois irmãos.
- 25 Mas Jesus chamou-os, e disse: «Vocês sabem: os governadores das nações têm poder sobre elas, e os grandes têm autoridade sobre elas.
- 26 Entre vocês não deverá ser assim: quem de vocês quiser ser grande, deve tornar-se o servidor de vocês;
- 27 e quem de vocês quiser ser o primeiro, deverá tornar-se servo de vocês.
- 28 Pois, o Filho do Homem não veio para ser servido. Ele veio para servir, e para dar a sua vida como resgate em favor de muitos.»

Fé e seguimento

JESUS CURA OS DOIS CEGOS

- 29 Quando estavam saindo de Jericó, uma grande multidão seguiu Jesus.
- 30 Dois cegos estavam sentados à beira do caminho. Ouvindo dizer que Jesus estava passando, começaram a gritar: «Senhor, filho de Davi, tem piedade de nós!»
- 31 A multidão os repreendeu, e mandou que ficassem quietos. Mas eles gritaram mais forte ainda: «Senhor, filho de Davi, tem piedade de nós!»
- 32 Então Jesus parou, chamou os dois cegos, e disse: «O que vocês querem que eu faça por vocês?»
- 33 Eles responderam: «Senhor, queremos que nossos olhos se abram.»
- 34 Cheio de compaixão, Jesus tocou os olhos deles, e eles imediatamente começaram a ver. E seguiram a Jesus.

21

O Rei-Messias

A ENTRADA TRIUNFAL DE JESUS EM JERUSALÉM

- 1 Jesus e seus discípulos se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, perto do monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos,
- 2 dizendo: «Vão até o povoado, que está na frente de vocês. E logo vão encontrar uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Desamarrem, e tragam os dois para mim.
- 3 Se alguém lhes falar alguma coisa, vocês dirão: 'O Senhor precisa deles, mas logo os mandará de volta.' »
- 4 Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta:
- 5 «Digam à filha de Sião: eis que o seu rei está chegando até você. Ele é manso e está montado num jumento, num jumentinho, cria de um animal de carga.»

- 6 Os discípulos foram, e fizeram como Jesus tinha mandado.
- 7 Levaram a jumenta e o jumentinho, estenderam os mantos sobre eles, e Jesus montou.
- 8 Uma grande multidão estendeu seus mantos pelo caminho; outros cortaram ramos de árvores, e os espalharam pelo caminho.
- 9 As multidões, que iam na frente e atrás de Jesus, gritavam: «Hosana ao Filho de Davi! Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto do céu!»
- 10 Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada, e perguntavam: «**Quem é ele?**»
- 11 E as multidões respondiam: «**É o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia.**»

Jesus, centro da nova aliança

JESUS EXPULSA OS VENDEDORES DO TEMPLO

- 12 Jesus entrou no Templo, e expulsou todos os que vendiam e compravam no Templo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos vendedores de pombas.
- 13 E disse: «**Está nas Escrituras: ‘Minha casa será chamada casa de oração’. No entanto, vocês fizeram dela uma toca de ladrões.**»
- 14 Os cegos e aleijados chegaram perto de Jesus no Templo, e ele os curou.
- 15 **Os chefes dos sacerdotes e doutores da Lei** ficaram indignados, quando viram as maravilhas que Jesus fazia, e as crianças gritando no Templo: «Hosana ao filho de Davi!»
- 16 Então eles disseram a Jesus: «Estás ouvindo o que dizem?» Jesus respondeu: «Estou. Vocês nunca leram na Escritura: ‘Da boca das crianças e dos que mamam tiraste um louvor’?»
- 17 Jesus então os deixou, saiu da cidade e foi para Betânia, onde passou a noite.

A sociedade estéril e a comunidade fecunda

A FIGUEIRA AMALDIÇOADA

- 21,18 Na manhã seguinte, voltando para a cidade, Jesus ficou com fome.
- 19 Viu uma figueira perto do caminho, foi até lá, mas não achou nada, a não ser folhas. Então Jesus disse à figueira: «Que você nunca mais dê frutos.» E, no mesmo instante, a figueira secou.
- 20 Vendo isso, os discípulos ficaram espantados, e disseram: «Como é que secou tão depressa?»
- 21 Jesus respondeu: «Eu lhes garanto: se vocês tiverem fé, e não duvidarem, vocês farão não só o que eu fiz com a figueira, mas também poderão dizer a essa montanha: ‘Levante-se, e jogue-se no mar’, e isso acontecerá.
- 22 E tudo o que vocês na oração pedirem com fé, vocês receberão.»

Jesus silencia as autoridades

COM QUE AUTORIDADE JESUS AGE

23 Jesus voltou ao Templo. Enquanto ensinava, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se aproximaram, e perguntaram: «**Com que autoridade fazes tais coisas? Quem foi que te deu essa autoridade?**»

24 Jesus respondeu: «Eu também vou fazer uma pergunta para vocês. Se responderem, eu também direi a vocês com que autoridade faço isso.

25 De onde era o batismo de João? Do céu ou dos homens?» Mas eles raciocinavam, pensando: «Se respondemos que vinha do céu, ele vai dizer: ‘Então, por que vocês não acreditaram em João?’

26 Se respondemos que vinha dos homens, temos medo da multidão, pois todos consideram João como um profeta.»

27 Eles então responderam a Jesus: «Não sabemos.» E Jesus disse a eles: «Pois eu também não vou dizer a vocês com que autoridade faço essas coisas.»

Os dois filhos

A PARÁBOLA DOS 2 FILHOS

28 «O que vocês acham disto? Certo homem tinha dois filhos. Ele foi ao mais velho, e disse: ‘Filho, vá trabalhar **hoje** na vinha’.

29 O filho respondeu: ‘Não quero’. Mas depois arrependeu-se, e foi.

30 O pai dirigiu-se ao outro filho, e disse a mesma coisa. Esse respondeu: ‘Sim, senhor, eu vou’. Mas não foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai?» Os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: «O filho mais velho.» Então Jesus lhes disse: «**Pois eu garanto a vocês: os cobradores de impostos e as prostitutas vão entrar antes de vocês no Reino do Céu.**

32 Porque João veio até vocês para mostrar o caminho da justiça, e vocês não acreditaram nele. Os cobradores de impostos e as prostitutas acreditaram nele. Vocês, porém, mesmo vendo isso, não se arrependeram para acreditar nele.»

Jesus acusa as autoridades

A PARÁBOLA DA VINHA

21,33 «Escutem essa outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, cercou-a, fez um tanque para pisar a uva, e construiu uma torre de guarda. Depois arrendou a vinha para alguns agricultores, e viajou para o estrangeiro.

34 Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos agricultores para receber os frutos.

35 Os agricultores, porém, agarraram os empregados, bateram num, mataram outro, e apedrejaram o terceiro.

36 O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma.

37 Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu próprio filho, pensando: ‘Eles vão respeitar o meu filho’.

38 Os agricultores, porém, ao verem o filho, pensaram: ‘Esse é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo, e tomar posse da sua herança’.

- 39 Então agarraram o filho, o jogaram para fora da vinha, e o mataram.
- 40 Pois bem: quando o dono da vinha voltar, o que irá fazer com esses agricultores?»
- 41 Os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: «É claro que mandará matar de modo violento esses perversos, e arrendará a vinha a outros agricultores, que lhe entregarão os frutos no tempo certo.»
- 42 Então Jesus disse a eles: «Vocês nunca leram na Escritura: ‘A pedra que os construtores deixaram de lado tornou-se a pedra mais importante; isso foi feito pelo Senhor, e é admirável aos nossos olhos’?
- 43 Por isso eu lhes afirmo: o Reino de Deus será tirado de vocês, e será entregue a uma nação que produzirá seus frutos.
- 44 Quem cair sobre essa pedra, ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair, será esmagado.»
- 45 Os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas de Jesus, e compreenderam que estava falando deles.
- 46 Procuraram prender Jesus, mas ficaram com medo das multidões, pois elas consideravam Jesus um profeta.

22

O novo povo de Deus A PARÁBOLA DO BANQUETE

- 1 Jesus voltou a falar em parábolas aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos do povo.
- 2 Ele dizia: «O Reino do Céu é como um rei que preparou a festa de casamento do seu filho.
- 3 E mandou seus empregados chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram ir.
- 4 O rei mandou outros empregados, dizendo: ‘Falem aos convidados que eu já preparei o banquete, os bois e animais gordos já foram abatidos, e tudo está pronto. Que venham para a festa’.
- 5 Mas os convidados não deram a menor atenção; um foi para o seu campo, outro foi fazer os seus negócios,
- 6 e outros agarraram os empregados, bateram neles, e os mataram.
- 7 Indignado, o rei mandou suas tropas, que mataram aqueles assassinos, e **puseram fogo na cidade deles.**
- 8 Em seguida, o rei disse aos empregados: ‘A festa de casamento está pronta, mas os convidados não a mereceram.
- 9 Portanto, vão até as encruzilhadas dos caminhos, e convidem para a festa todos os que vocês encontrarem’.
- 10 Então os empregados saíram pelos caminhos, e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados.
- 11 Quando o rei entrou para ver os convidados, observou aí alguém que não estava usando o **traje de festa.**
- 12 E lhe perguntou: ‘Amigo, como foi que você entrou aqui sem o traje de festa?’ Mas o homem nada respondeu.

13 Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrem os pés e as mãos desse homem, e o joguem fora na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes’. (Mt 8,12; 13,42; 13,50; 22,13; 24,51; 25,30; Lc 13,28)

14 Porque muitos são chamados, e poucos são escolhidos.»

O povo pertence a Deus IMPOSTO A CÉSAR

15 Então os fariseus se retiraram, e fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma palavra.

16 Mandaram os seus discípulos, junto com alguns partidários de Herodes, para dizerem a Jesus: «Mestre, sabemos que tu és verdadeiro, e que ensinas de fato o caminho de Deus. Tu não dás preferência a ninguém, porque não levas em conta as aparências.

17 Dize-nos, então, o que pensas: É lícito ou não é, pagar imposto a César?»

18 Jesus percebeu a maldade deles, e disse: «Hipócritas! Por que vocês me tentam?

19 Mostrem-me a moeda do imposto.» Levaram então a ele a moeda.

20 E Jesus perguntou: «De quem é a figura e inscrição nesta moeda?»

21 Eles responderam: «É de César.» Então Jesus disse: «**Pois dêem a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.**»

22 Ouvindo isso, eles ficaram admirados. Deixaram Jesus, e foram embora.

Deus comprometido com a vida SOBRE A RESSURREIÇÃO

23 Os saduceus afirmam que não existe ressurreição. Alguns deles se aproximaram de Jesus, e lhe propuseram este caso:

24 «Mestre, Moisés disse: ‘Se alguém morrer sem ter filhos, o irmão desse homem deve casar-se com a viúva, a fim de que possam ter filhos em nome do irmão que morreu’.

25 Pois bem, havia entre nós sete irmãos. O primeiro casou-se, e morreu sem ter filhos, deixando a mulher para seu irmão.

26 Do mesmo modo aconteceu com o segundo e o terceiro, e assim com os sete.

27 Depois de todos eles, morreu também a mulher.

28 Na ressurreição, de qual dos sete ela será mulher? De fato, todos a tiveram.»

29 Jesus respondeu: «Vocês estão enganados, porque não conhecem as Escrituras, nem o poder de Deus.

30 De fato, na ressurreição, os homens e as mulheres não se casarão, pois serão como os anjos do céu.

31 E, quanto à ressurreição, será que não leram o que Deus disse a vocês:

32 ‘**Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó**’? **Ora, Ele não é Deus dos mortos, mas dos vivos.**»

33 Ouvindo isso, as multidões ficaram impressionadas com o ensinamento de Jesus.

O centro da vida

O MAIOR MANDAMENTO DA LEI (A.T.)

- 34 Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito os saduceus se calarem. Então eles se reuniram em grupo,
- 35 e um deles perguntou a Jesus para o tentar:
- 36 «**Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?**»
- 37 Jesus respondeu: «Ame ao Senhor seu Deus com todo o seu coração, com toda a sua alma, e com todo o seu entendimento. (Dt 6,5)
- 38 Esse é o maior e o primeiro mandamento.
- 39 O segundo é semelhante a esse: Ame ao seu próximo como a si mesmo. (Lv 19,18)
- 40 **Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos.**»

Jesus está acima de Davi

- 41 Os fariseus estavam reunidos, e Jesus lhes perguntou:
- 42 «O que é que vocês acham do Messias? Ele é filho de quem?» Os fariseus responderam: «De Davi.»
- 43 Então Jesus disse: «Como é que Davi, pelo Espírito, o chama Senhor, quando afirma:
- 44 ‘O Senhor disse ao meu Senhor: sente-se à minha direita, até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés’?
- 45 Se o próprio Davi o chama de Senhor, como ele pode ser seu filho?»
- 46 E ninguém podia responder a Jesus uma só palavra. Desse dia em diante, ninguém mais se arriscou a fazer perguntas a Jesus.

23

Jesus condena a dominação intelectual

- 1 Jesus falou às multidões e aos seus discípulos:
- 2 «**Os doutores da Lei e os fariseus** têm autoridade para interpretar a Lei de Moisés. (*“Os escribas e os fariseus sentaram-se no lugar de Moisés para ensinar.”*)
- 3 Por isso, vocês devem fazer e observar tudo o que eles dizem. Mas não imitem suas ações, pois eles falam e não praticam.
- 4 Amarram pesados fardos e os colocam no ombro dos outros, mas eles mesmos não estão dispostos a movê-los, nem sequer com um dedo.
- 5 Fazem todas as suas ações só para serem vistos pelos outros. Vejam como eles usam faixas largas na testa e nos braços, e como põem na roupa longas franjas, com trechos da Escritura.
- 6 Gostam dos lugares de honra nos banquetes e dos primeiros lugares nas sinagogas;
- 7 gostam de ser cumprimentados nas praças públicas, e de que as pessoas os chamem mestre.
- 8 **Quanto a vocês, nunca se deixem chamar mestre, pois um só é o Mestre de vocês, e todos vocês são irmãos.**

- 9 **Na terra, não chamem a ninguém Pai, pois um só é o Pai de vocês, aquele que está no céu.**
- 10 **Não deixem que os outros chamem vocês líderes, (*guia*) pois um só é o Líder de vocês: o Messias.**
- 11 Pelo contrário, **o maior de vocês deve ser aquele que serve a vocês.**
- 12 Quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado.»

Jesus condena a hipocrisia religiosa

- 13 «Ai de vocês, **doutores da Lei e fariseus hipócritas!** Vocês fecham o Reino do Céu para os homens. Nem vocês entram, nem deixam entrar aqueles que desejam.
- 14 Ai de vocês, **doutores da Lei e fariseus hipócritas!** Vocês exploram as viúvas, e roubam suas casas e, para disfarçar, fazem longas orações! Por isso, vocês vão receber uma condenação mais severa.
- 15 Ai de vocês, **doutores da Lei e fariseus hipócritas!** Vocês percorrem o mar e a terra para converter alguém, e quando conseguem, o tornam merecedor do inferno duas vezes mais do que vocês.
- 16 Ai de vocês, **guias cegos!** Vocês dizem: ‘Se alguém jura pelo Templo, não fica obrigado, mas se alguém jura pelo ouro do Templo, fica obrigado’.
- 17 **Irresponsáveis e cegos!** O que vale mais: o ouro ou o Templo que santifica o ouro?
- 18 Vocês dizem também: ‘Se alguém jura pelo altar, não fica obrigado, mas se alguém jura pela oferta que está sobre o altar, esse fica obrigado’.
- 19 **Cegos!** O que vale mais: a oferta ou o altar que santifica a oferta?
- 20 De fato, quem jura pelo altar, jura por ele e por tudo o que está sobre ele.
- 21 E quem jura pelo Templo, jura por ele e por Deus que habita no Templo.
- 22 E quem jura pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que nele está sentado.
- 23 Ai de vocês, **doutores da Lei e fariseus hipócritas!** Vocês pagam o dízimo da hortelã, da erva-doce e do cominho, e deixam de lado os ensinamentos mais importantes da Lei, como a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês deveriam praticar isso, sem deixar aquilo.
- 24 **Guias cegos!** Vocês coam um mosquito, mas engolem um camelo.
- 25 Ai de vocês, **doutores da Lei e fariseus hipócritas!** Vocês limpam o copo e o prato por fora, mas por dentro vocês estão cheios de desejos de roubo e cobiça.
- 26 **Fariseu cego!** Limpe primeiro o copo por dentro, e assim o lado de fora também ficará limpo.
- 27 Ai de vocês, **doutores da Lei e fariseus hipócritas!** Vocês são como sepulcros caiados: por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e podridão!
- 28 Assim também vocês: por fora, parecem justos diante dos outros, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e injustiça.
- 29 Ai de vocês, **doutores da Lei e fariseus hipócritas!** Vocês constroem sepulcros para os profetas, e enfeitam os túmulos dos justos,
- 30 e dizem: ‘Se tivéssemos vivido no tempo de nossos pais, não teríamos sido cúmplices na morte dos profetas’.
- 31 Com isso, vocês confessam que são filhos daqueles que mataram os profetas.

32 Pois bem: acabem de encher a medida dos pais de vocês!

33 **Serpentes, raça de cobras venenosas!** Como é que vocês poderiam escapar da condenação do inferno?

34 É por isso que eu envio a vocês profetas, sábios e doutores: a uns vocês matarão e crucificarão, a outros torturarão nas sinagogas de vocês, e os perseguirão de cidade em cidade.

35 Desse modo, virá sobre vocês todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que vocês assassinaram entre o santuário e o altar.

36 Eu garanto a vocês: tudo isso acontecerá a essa geração.»

O julgamento sobre Jerusalém

37«Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os que foram enviados a você! Quantas vezes eu quis reunir seus filhos, como a galinha reúne os pintinhos debaixo das asas, mas você não quis!

38 Vejam! A casa de vocês ficará deserta.

39 De fato, eu lhes digo que, daqui em diante, vocês não me verão mais, até que digam: Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor!»

24

5.2 - Discurso: A vinda do Filho do Homem – Mt 24-25

O fim ainda não chegou

1 Jesus saiu do Templo, e ia embora, quando os discípulos se aproximaram dele para lhe mostrar as construções do Templo.

2 Jesus respondeu: «**Vocês estão vendo tudo isso? Eu garanto a vocês: aqui não ficará pedra sobre pedra; tudo será destruído.**»

3 Jesus estava sentado no monte das Oliveiras. Seus discípulos se aproximaram dele em particular, e disseram: «Dize-nos quando vai acontecer isso, e qual será o sinal da tua vinda e do fim do mundo.»

4 Jesus respondeu: «Cuidado, para que ninguém engane vocês.

5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Eu sou o Messias'. E enganarão muita gente.

6 Vocês vão ouvir falar de guerras e rumores de guerra. Prestem atenção, e não fiquem assustados, pois essas coisas devem acontecer, mas ainda não é o fim.

7 De fato, uma nação lutará contra outra, e um reino contra outro reino. Haverá fome e terremotos em vários lugares.

8 Mas tudo isso é o começo das dores.»

A coragem do testemunho

- 9 «Então os homens vão entregar vocês à tribulação e matá-los. Vocês serão odiados por todas as nações por causa do meu nome.
- 10 Muitos ficarão escandalizados, trairão e odiarão uns aos outros.
- 11 Vão surgir muitos falsos profetas, que enganarão muita gente.
- 12 A maldade se espalhará tanto, que o amor de muitos se resfriará.
- 13 Mas, quem perseverar até o fim, será salvo.
- 14 E esta Boa Notícia sobre o Reino será anunciada pelo mundo inteiro, como um testemunho para todas as nações. Então chegará o fim.»

Estejam prevenidos

- 15 «Quando vocês virem a abominação da desolação, (1Mc 1, 54) da qual falou o profeta Daniel, estabelecida no lugar onde não deveria estar, - que o leitor entenda! –
- 16 então, os que estiverem na Judéia fujam para as montanhas.
- 17 Quem estiver no terraço, não desça para apanhar os bens de sua casa.
- 18 Quem estiver no campo, não volte para pegar o manto.
- 19 Infelizes as mulheres grávidas, e aquelas que estiverem amamentando nesses dias!
- 20 Rezem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno, nem num dia de sábado.
- 21 Pois, nessa hora haverá uma grande tribulação, como nunca houve outra igual.
- 22 Se esses dias não fossem abreviados, ninguém conseguiria salvar-se. (Pr 10,27) Mas esses dias serão abreviados por causa dos eleitos.
- 23 Se alguém disser a vocês: ‘Aqui está o Messias’, ou: ‘Ele está ali’, não acreditem.
- 24 Porque vão aparecer falsos messias e falsos profetas, que farão grandes sinais e prodígios, a ponto de enganar até mesmo os eleitos, se fosse possível.
- 25 Vejam que eu estou falando isso para vocês, antes que aconteça.
- 26 Se disserem a vocês: ‘O Messias está no deserto’, não saiam; ‘Ele está aqui no esconderijo’, não acreditem.
- 27 Porque a vinda do Filho do Homem será como o relâmpago que sai do oriente e brilha até o ocidente.
- 28 **Onde estiver o cadáver, aí se reunirão os urubus.»**

A história e o fim dos tempos

- 29 «Logo depois da tribulação daqueles dias, o sol vai ficar escuro, a lua não brilhará mais, e as estrelas cairão do céu, e os poderes do espaço ficarão abalados.
- 30 Então aparecerá o sinal do Filho do Homem no céu; todas as tribos da terra baterão no peito, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória.
- 31 Ele enviará seus anjos que tocarão bem alto a trombeta, e que reunirão os eleitos dele, desde os quatro cantos da terra, de um extremo do céu até o outro.»

Fiquem vigiando

- 32 «Aprendam, portanto, a parábola da figueira: quando seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está perto.
- 33 Vocês também, quando virem todas essas coisas, fiquem sabendo que ele está perto, já está às portas.
- 34 Eu garanto a vocês: tudo isso vai acontecer antes que morra esta geração que agora vive.
- 35 O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras não desaparecerão.
- 36 Quanto a esse dia e essa hora, ninguém sabe nada, nem os anjos do céu, nem o Filho. Somente o Pai é quem sabe.
- 37 A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé.
- 38 Porque, nos dias antes do dilúvio todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca.
- 39 E eles nada perceberam, até que veio o dilúvio, e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem.
- 40 Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado, e o outro será deixado.
- 41 Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada, a outra será deixada.
- 42 Portanto, fiquem vigiando! Porque vocês não sabem em que dia virá o Senhor de vocês.
- 43 Compreendam bem isto: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente, ficaria vigiando, e não deixaria que a sua casa fosse arrombada.
- 44 Por isso, também vocês estejam preparados. Porque o Filho do Homem virá na hora em que vocês menos esperarem.
- 45 Qual é o empregado fiel e prudente? É aquele que o Senhor colocou como responsável pelos outros empregados, para dar comida a eles na hora certa.
- 46 Feliz o empregado cujo senhor o encontrar fazendo assim quando voltar.
- 47 Eu garanto a vocês: ele colocará esse empregado à frente de todos os seus bens.
- 48 Mas, se for mau empregado, pensará: 'Meu senhor está demorando'.
- 49 Então começará a bater nos companheiros, a comer e a beber com os bêbados.
- 50 O senhor desse empregado virá num dia em que ele não espera, e numa hora que ele não conhece.
- 51 Então o senhor o cortará em pedaços, e o fará participar da mesma sorte dos hipócritas. Aí haverá choro e ranger de dentes.» (Mt 8,12; 13,42; 13,50; 22,13; 24,51; 25,30; Lc 13,28)

25

Estejam preparados A PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS

- 1 «Naquele dia, o Reino do Céu será como **dez virgens** que pegaram suas lâmpadas de óleo, e saíram ao encontro do noivo.

- 2 Cinco delas **não tinham juízo**, e as outras cinco eram **prudentes**.
- 3 Aquelas sem juízo pegaram suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo.
- 4 As prudentes, porém, levaram vasilhas com óleo, junto com as lâmpadas.
- 5 O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormiram.
- 6 No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Saiam ao seu encontro'.
- 7 Então as dez virgens se levantaram, e prepararam as lâmpadas.

- 8 Aquelas que eram sem juízo disseram às prudentes: 'Dêem um pouco de óleo para nós, porque nossas lâmpadas estão se apagando'.
- 9 As prudentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode faltar para nós e para vocês. É melhor vocês irem aos vendedores e comprar'.
- 10 Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou.
- 11 Por fim, chegaram também as outras virgens, e disseram: '**Senhor, Senhor, abre a porta para nós**'.
- 12 Ele, porém, respondeu: '**Eu garanto a vocês que não as conheço**'.
- 13 Portanto, fiquem vigiando, pois vocês não sabem qual será o dia, nem agora.»

Esperar, arriscando

A PARÁBOLA DOS TALENTOS

- 14 «Acontecerá como um homem que ia viajar para o estrangeiro. Chamando seus empregados, entregou seus bens a eles.
- 15 A um deu cinco talentos, a outro dois, e um ao terceiro: **a cada qual de acordo com a própria capacidade**. Em seguida, viajou para o estrangeiro.
- 16 O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco.
- 17 Do mesmo modo o que havia recebido dois lucrou outros dois.
- 18 Mas, aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão.
- 19 Depois de muito tempo, o patrão voltou, e foi ajustar contas com os empregados.
- 20 O empregado que havia recebido cinco talentos, entregou-lhe mais cinco, dizendo: 'Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei'.
- 21 O patrão disse: 'Muito bem, empregado bom e fiel! Como você foi fiel na administração de tão pouco, eu lhe confiarei muito mais. Venha participar da minha alegria'.
- 22 Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: 'Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'.
- 23 O patrão disse: 'Muito bem, empregado bom e fiel! Como você foi fiel na administração de tão pouco, eu lhe confiarei muito mais. Venha participar da minha alegria'.
- 24 Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: 'Senhor, eu sei que tu és um homem severo pois colhes onde não plantaste, e recolhes onde não semeaste.
- 25 Por isso, fiquei com medo, e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'.

- 26 O patrão lhe respondeu: «Empregado mau e preguiçoso! Você sabia que eu colho onde não plantei, e que recolho onde não semei.
- 27 Então você devia ter depositado meu dinheiro no banco, para que, na volta, eu recebesse com juros o que me pertence’.
- 28 Em seguida o patrão ordenou: ‘Tirem dele o talento, e dêem ao que tem dez.
- 29 Porque, a todo aquele que tem, será dado mais, e terá em abundância. Mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado.
- 30 Quanto a esse empregado inútil, joguem-no lá fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes.» (Mt 8,12; 13,42; 13,50; 22,13; 24,51; 25,30; Lc 13,28)

O juízo final

- 31 «Quando o **Filho do Homem vier na sua glória**, acompanhado de todos os anjos, então **se assentará em seu trono glorioso**.
- 32 Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos.
- 33 E colocará as ovelhas à sua direita, e os cabritos à sua esquerda.
- 34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: **‘Venham vocês, que são abençoados por meu Pai. Recebam como herança o Reino que meu Pai lhes preparou desde a criação do mundo**.
- 35 **Pois eu estava com fome, e vocês me deram de comer**; eu estava com sede, e me deram de beber; eu era estrangeiro, e me receberam em sua casa;
- 36 eu estava sem roupa, e me vestiram; eu estava doente, e cuidaram de mim; eu estava na prisão, e vocês foram me visitar’.
- 37 Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber?’
- 38 Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos?’
- 39 Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?’
- 40 Então o Rei lhes responderá: ‘Eu garanto a vocês: todas as vezes que vocês fizeram isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizeram.’
- 41 Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: **‘Afastem-se de mim, malditos. Vão para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos**.
- 42 **Porque eu estava com fome, e vocês não me deram de comer**; eu estava com sede, e não me deram de beber;
- 43 eu era estrangeiro, e vocês não me receberam em casa; eu estava sem roupa, e não me vestiram; eu estava doente e na prisão, e vocês não me foram visitar’.
- 44 Também estes responderão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou sem roupa, doente ou preso, e não te servimos?’
- 45 Então o Rei responderá a esses: ‘Eu garanto a vocês: todas as vezes que vocês não fizeram isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizeram’.
- 46 Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna.»

PAIXÃO E RESSURREIÇÃO DE JESUS

O Messias vai ser morto

- 1 Quando Jesus acabou de dizer todas essas palavras, ele falou a seus discípulos:
- 2 «Vocês sabem que daqui a dois dias vai ser a festa da Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.»
- 3 Então os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio de Caifás, o sumo sacerdote.
- 4 Decidiram juntos que prenderiam Jesus com esperteza, e o matariam.
- 5 Mas diziam: «Não vamos fazer isso durante a festa, para que não haja confusão no meio do povo.»
- 6 Jesus se encontrava em Betânia, na casa de Simão, o leproso.
- 7 Então chegou uma mulher com um vaso de alabastro, cheio de perfume muito precioso. Ela derramou o perfume na cabeça de Jesus, enquanto ele estava à mesa.
- 8 Vendo isso, os discípulos ficaram com raiva, e disseram: «Por que esse desperdício?
- 9 Isso poderia ser vendido bem caro, para dar o dinheiro aos pobres.»
- 10 Jesus percebeu, e disse: «Por que vocês aborrecem essa mulher? Ela está me fazendo uma coisa muito boa.
- 11 Vocês terão sempre os pobres com vocês, mas eu não vou estar sempre com vocês.
- 12 Ela derramou esse perfume em meu corpo, preparando-me para a sepultura.
- 13 Eu garanto a vocês: por toda a parte, onde esta Boa Notícia for pregada, também contarão o que ela fez, e ela será lembrada.»
- 14 Então um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, foi aos chefes dos sacerdotes,
- 15 e disse: «O que é que vocês me darão para eu entregar Jesus a vocês?» Combinaram, então, trinta moedas de prata.
- 16 E a partir desse momento, Judas procurava uma boa oportunidade para entregar Jesus.

O novo Cordeiro pascal

- 17 No primeiro dia dos ázimos, os discípulos se aproximaram de Jesus, e perguntaram: «Onde queres que façamos os preparativos para comermos a Páscoa?»
- 18 Jesus respondeu: «Vão à cidade, procurem certo homem, e lhe digam: ‘O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo, eu vou celebrar a Páscoa em sua casa, junto com os meus discípulos.’ «
- 19 Os discípulos fizeram como Jesus mandou, e prepararam a Páscoa.
- 20 Ao cair da tarde, Jesus se pôs à mesa, com os doze discípulos.
- 21 Enquanto comiam, Jesus disse: «Eu lhes garanto: um de vocês vai me trair.»
- 22 Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a lhe perguntar: «Senhor, será que sou eu?»
- 23 Jesus respondeu: «Quem vai me trair, é aquele que comigo põe a mão no prato.
- 24 O Filho do Homem vai morrer, conforme a Escritura fala a respeito dele. Porém, ai daquele que trair o Filho do Homem. Seria melhor que nunca tivesse nascido!»

25 Então Judas, o traidor, perguntou: «Mestre, será que sou eu?» Jesus lhe respondeu: «É como você acaba de dizer.»

A instituição da Eucaristia

26 Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo pronunciado a bênção, o partiu, distribuiu aos discípulos, e disse: «Tomem e comam, isto é o meu corpo.»

27 Em seguida, tomou um cálice, agradeceu, e deu a eles dizendo: «Bebam dele todos, 28 pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados.

29 Eu lhes digo: de agora em diante não beberei desse fruto da videira, até o dia em que, com vocês, beberei o vinho novo no reino do meu Pai.»

A fidelidade de Jesus aos seus

30 Depois de terem cantado salmos, foram para o monte das Oliveiras.

31 Então Jesus disse aos discípulos: «Esta noite vocês todos vão ficar desorientados por minha causa, porque a Escritura diz: ‘Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão’.

32 Mas depois de ressuscitar, eu irei à frente de vocês para a Galiléia.»

33 Pedro disse a Jesus: «Ainda que todos fiquem desorientados por tua causa, eu jamais ficarei.»

34 Jesus declarou: «Eu garanto a você: esta noite, antes que o galo cante, você me negará três vezes.»

35 Pedro respondeu: «Ainda que eu tenha de morrer contigo, mesmo assim não te negarei.» E todos os discípulos disseram a mesma coisa.

A grande tentação

36 Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani. E disse aos discípulos: «Sentem-se aqui, enquanto eu vou até ali para rezar.»

37 Jesus levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e angustiado.

38 Então disse a eles: «Minha alma está numa tristeza de morte. Fiquem aqui e vigiem comigo.»

39 Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto por terra, e rezou: «Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. Contudo, não seja feito como eu quero, e sim como tu queres.»

40 Voltando para junto dos discípulos, Jesus encontrou-os dormindo. Disse a Pedro: «Como assim? Vocês não puderam vigiar nem sequer uma hora comigo?

41 Vigiem e rezem, para não caírem na tentação, porque o espírito está pronto, mas a carne é fraca.»

42 Jesus afastou-se pela segunda vez, e rezou: «Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!»

- 43 Ele voltou de novo, e encontrou os discípulos dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono.
- 44 Deixando-os, Jesus afastou-se, e rezou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.
- 45 Então voltou para junto dos discípulos, e disse: «Agora vocês podem dormir e descansar. Olhem, a hora está chegando. Vejam: o Filho do Homem vai ser entregue ao poder dos pecadores.
- 46 Levantem-se! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando.»

Fidelidade até o fim

- 47 Jesus ainda falava, quando chegou Judas, um dos Doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus. Iam da parte dos chefes dos sacerdotes e dos anciãos do povo.
- 48 O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: «Jesus é aquele que eu beijar; prendam.»
- 49 Judas logo se aproximou de Jesus, e disse: «Salve, Mestre.» E o beijou.
- 50 Jesus lhe disse: «Amigo, faça logo o que tem a fazer.» Então os outros avançaram, lançaram as mãos sobre Jesus, e o prenderam.
- 51 Nesse momento, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou da espada, e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.
- 52 Jesus, porém, lhe disse: «Guarda a espada na bainha. Pois todos os que usam a espada, pela espada morrerão.
- 53 Ou você pensa que eu não poderia pedir socorro ao meu Pai? Ele me mandaria logo mais de doze legiões de anjos.
- 54 E, então, como se cumpriram as Escrituras, que dizem que isso deve acontecer?»
- 55 E nessa hora, Jesus disse às multidões: «Vocês saíram com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um bandido. Todos os dias, no Templo, eu me sentava para ensinar, e vocês não me prenderam.»
- 56 Porém, tudo isso aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram. Então todos os discípulos, abandonando a Jesus, fugiram.

Jesus é o juiz

- 57 Aqueles que prenderam Jesus o levaram à casa do sumo sacerdote Caifás, onde os doutores da Lei e os anciãos estavam reunidos.
- 58 Pedro seguiu Jesus de longe, até o pátio da casa do sumo sacerdote. Entrou, e sentou-se com os guardas, para ver como terminaria tudo isso.
- 59 Ora, os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum falso testemunho contra Jesus, a fim de o condenarem à morte.
- 60 E nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas. Por fim, se apresentaram duas testemunhas,
- 61 e afirmaram: «Esse homem declarou: ‘Posso destruir o Templo de Deus, e construí-lo de novo em três dias.’ »

- 62 Então o sumo sacerdote levantou-se, e perguntou a Jesus: «Nada tens a responder ao que esses testemunham contra ti?»
- 63 Mas Jesus continuou calado. E o sumo sacerdote disse: «Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas **se tu és o Messias, o Filho de Deus.**»
- 64 Jesus respondeu: «**É como você acabou de dizer. Além disso, eu lhes digo: de agora em diante, vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso, e vindo sobre as nuvens do céu.**»
- 65 Então o sumo sacerdote rasgou as próprias vestes, e disse: «Blasfemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Pois agora mesmo vocês ouviram a blasfêmia.
- 66 O que vocês acham?» Responderam: «É réu de morte!»
- 67 Então cuspiram no rosto de Jesus, e o esbofetearam. Outros lhe deram bordoadas,
- 68 dizendo: «Faze-nos uma profecia, Messias: quem foi que te bateu?»

Pedro cai na tentação

- 69 Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma criada chegou perto dele, e disse: «Você também estava com Jesus, o galileu!»
- 70 Mas Pedro negou diante de todos: «Não sei o que você está dizendo.»
- 71 E saiu para a entrada do pátio. Então outra criada viu Pedro, e disse aos que aí estavam: «Esse também estava com Jesus, o Nazareno.»
- 72 Pedro negou outra vez, jurando: «Nem conheço esse homem!»
- 73 Pouco depois, os que aí estavam aproximaram-se de Pedro, e disseram: «É claro que você também é um deles, pois o seu modo de falar o denuncia.»
- 74 Então Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo: «Nem conheço esse homem!» Nesse instante, o galo cantou.
- 75 Pedro se lembrou então do que Jesus tinha dito: «Antes que o galo cante, você me negará três vezes.» E, saindo, chorou amargamente.

27

Jesus é inocente

- 1 De manhã cedo, todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus, para o condenarem à morte.
- 2 Eles o amarraram e o levaram, e o entregaram a Pilatos, o governador.
- 3 Então Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, sentiu remorso, e foi devolveras trinta moedas de prata aos chefes dos sacerdotes e anciãos,
- 4 dizendo: «Pequei, entregando à morte sangue inocente.» Eles responderam: «E o que temos nós com isso? O problema é seu.»
- 5 Judas jogou as moedas no santuário, saiu, e foi enforcar-se.
- 6 Recolhendo as moedas, os chefes dos sacerdotes disseram: «É contra a Lei colocá-las no tesouro do Templo, porque é preço de sangue.»
- 7 Então discutiram em conselho, e as deram em troca pelo Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos estrangeiros.

- 8 É por isso que esse campo até **hoje** é chamado de «Campo de Sangue.»
9 Assim se cumpriu o que tinha dito o profeta Jeremias: «Eles pegaram as trinta moedas de prata - preço com que os israelitas o avaliaram –
10 e as deram em troca pelo Campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenou.»

Jesus ou Barrabás?

- 11 Jesus foi posto diante do governador, e este o interrogou: «Tu és o rei dos judeus?»
Jesus declarou: «É você que está dizendo isso.»
12 E nada respondeu quando foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e anciãos.
13 Então Pilatos perguntou: «Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?»
14 Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou vivamente impressionado.
15 Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse.
16 Nessa ocasião tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás.
17 Então Pilatos perguntou à multidão reunida: «Quem vocês querem que eu solte: Barrabás, ou Jesus, que chamam de Messias?»
18 De fato, Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja.
19 Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: «Não se envolva com esse justo, porque **hoje**, em sonhos, sofri muito por causa dele.»
20 Porém os chefes dos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás, e que fizessem Jesus morrer.
21 O governador tornou a perguntar: «Qual dos dois vocês querem que eu solte?» Eles gritaram: «Barrabás.»
22 Pilatos perguntou: «E o que vou fazer com Jesus, que chamam de Messias?» Todos gritaram: «Seja crucificado!»
23 Pilatos falou: «Mas que mal fez ele?» Eles, porém, gritaram com mais força: «Seja crucificado!»
24 Pilatos viu que nada conseguia, e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: «Eu não sou responsável pelo sangue desse homem. É um problema de vocês.»
25 O povo todo respondeu: «Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos.»
26 Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e o entregou para ser crucificado.

O verdadeiro Rei

- 27 Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta de Jesus.
28 Tiraram a roupa dele, e o vestiram com um manto vermelho;
29 depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram dele, dizendo: «Salve, rei dos judeus!»
30 Cuspiram nele e, pegando a vara, bateram na sua cabeça.

31 Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, e o vestiram de novo com as próprias roupas dele; daí o levaram para crucificar.

O verdadeiro Messias

32 Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus.

33 E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer «lugar da Caveira.»

34 Aí deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber.

35 Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas dele.

36 E ficaram aí sentados, montando guarda.

37 Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: «Este é Jesus, o Rei dos Judeus.»

38 Com Jesus, crucificaram também dois ladrões, um à direita e outro à esquerda.

39 As pessoas que passavam por aí, o insultavam, balançando a cabeça,

40 e dizendo: «Tu que ias destruir o Templo, e construí-lo em três dias, salve-te a ti mesmo! Se é o Filho de Deus, desce da cruz!»

41 Do mesmo modo, os chefes dos sacerdotes, junto com os doutores da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

42 «A outros ele salvou... A si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz, e acreditaremos nele.

43 Confiou em Deus; que Deus o livre agora, se é que o ama! Pois ele disse: Eu sou Filho de Deus.»

44 Do mesmo modo, também os dois bandidos que foram crucificados com Jesus o insultavam.

Jesus é o Filho de Deus

45 Desde o meio-dia até às três horas da tarde houve escuridão sobre toda a terra.

46 Pelas três horas da tarde Jesus deu **um forte grito**: «Eli, Eli, lamá sabactâni?», isto é: «**Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?**»

47 Alguns dos que aí estavam, ouvindo isso, disseram: «Ele está chamando Elias!»

48 E logo um deles foi correndo pegar uma esponja, a ensopou em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e deu para Jesus beber.

49 Outros, porém, disseram: «Deixe, vamos ver se Elias vem salvá-lo!»

50 Então Jesus deu outra vez **um forte grito**, e entregou o espírito.

51 Imediatamente a cortina do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo; a terra tremeu, e as pedras se partiram.

52 Os túmulos se abriram e muitos santos falecidos ressuscitaram.

53 **Saindo dos túmulos depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa, e foram vistos por muitas pessoas.**

54 **O oficial e o soldados** que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo o que havia acontecido, ficaram com muito medo, e disseram: «**De fato, ele era mesmo Filho de Deus!**»

55 Grande número de mulheres estavam aí, olhando de longe. Elas haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia, prestando-lhe serviços.

56 Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

Fim da história?

57 Ao entardecer, chegou um homem rico de Arimatéia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus.

58 Ele foi procurar Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos deu ordem para que o cadáver fosse entregue a José.

59 José, tomando o corpo, o envolveu num lençol limpo,

60 e o colocou num túmulo novo, que ele mesmo havia mandado escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo, e retirou-se.

61 Maria Madalena e a outra Maria estavam aí sentadas, em frente ao sepulcro.

62 No dia seguinte, um dia depois da Preparação, os chefes dos sacerdotes e os fariseus foram ter com Pilatos,

63 e disseram: «Senhor, nós lembramos que aquele impostor, quando ainda estava vivo, falou: ‘Depois de três dias eu ressuscitarei’.

64 Portanto, mande guardar o sepulcro até o terceiro dia, para não acontecer que os discípulos venham roubar o corpo, e digam ao povo: ‘Ele ressuscitou dos mortos!’ Então essa última mentira seria pior do que a primeira.»

65 Pilatos respondeu: «Vocês têm uma guarda: vão e guardem o sepulcro o melhor que puderem.»

66 Então eles foram manter o sepulcro em segurança: lacraram a pedra, e montaram guarda.

28

Jesus está vivo!

1 Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver a sepultura.

2 De repente houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra, e sentou-se nela.

3 Sua aparência era como a de um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve.

4 Os guardas tremeram de medo diante do anjo, e ficaram como mortos.

5 Então o anjo disse às mulheres: «**Não tenham medo.** (Mt 1,20; 10,26.28.31; 14,27; 17,7; 28,5.10) Eu sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado.

6 Ele não está aqui. Ressuscitou, como havia dito! Venham ver o lugar onde ele estava.

7 E vão depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à frente de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão. É o que tenho a lhes dizer.»

- 8 As mulheres saíram depressa do túmulo; estavam com medo, mas correram com muita alegria para dar a notícia aos discípulos.
- 9 De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: «Alegrem-se!» As mulheres se aproximaram, e se ajoelharam diante de Jesus, abraçando seus pés.
- 10 Então Jesus disse a elas: «**Não tenham medo**. (Mt 1,20; 10,26.28.31; 14,27; 17,7; 28,5.10) Vão anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galiléia. Lá eles me verão.»

Reação dos inimigos

- 11 Quando as mulheres partiram, alguns guardas do túmulo foram à cidade, e comunicaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido.
- 12 Os chefes dos sacerdotes se reuniram com os anciãos, e deram uma grande soma de dinheiro aos soldados,
- 13 dizendo-lhes: «Digam que os discípulos dele foram durante a noite, e roubaram o corpo, enquanto vocês dormiam.
- 14 Se o governador ficar sabendo disso, nós o convenceremos, e vocês não precisam ficar preocupados.»
- 15 Os soldados pegaram o dinheiro, e agiram de acordo com as instruções recebidas. E assim, tal boato espalhou-se entre os judeus, até o dia de **hoje**.

Jesus é o Senhor da história

- 16 Os onze discípulos foram para a Galiléia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado.
- 17 Quando viram Jesus, ajoelharam-se diante dele. Ainda assim, alguns duvidaram.
- 18 Então Jesus se aproximou, e falou: «Toda a autoridade foi dada a mim no céu e sobre a terra.
- 19 Portanto, **vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos**, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo,
- 20 e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês. Eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo.»

Mt 28,19-20

BGT Matthew 28:19 πορευ
θέντες οὖν μαθητεύσατε πάντα τὰ ἔθνη, βαπτίζοντες αὐτοὺς εἰς τὸ ὄνομα
τοῦ πατρὸς καὶ τοῦ υἱοῦ καὶ τοῦ ἁγίου πνεύματος,

BGT Matthew 28:20 διδάσκοντες αὐτοὺς τηρεῖν πάντα ὅσα ἐνετειλάμην ὑμῖν

καὶ ἰδοὺ ἐγὼ μεθ’

ὑμῶν εἶμι

πάσας τὰς ἡμέρας ἕως τῆς συντελείας τοῦ αἰῶνος.

Bíblia Pastoral

19 Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo,

20 e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês.

Eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo.»

Bíblia Ave Maria

19.

Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

20.

Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo.

Bíblia da CNBB

19.

Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações, e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

20.

Ensinai-lhes a observar tudo o que vos tenho ordenado. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”.

Bíblia de Jerusalém

19.

Id, pues, y haced discípulos a todas las gentes bautizándolas en el nombre del Padre y del Hijo y del Espíritu Santo,

20.

y enseñándoles a guardar todo lo que yo os he mandado. Y he aquí que yo estoy con vosotros todos los días hasta el fin del mundo.»

